

---

## **Educação, Artes e Desenvolvimento Social:**

### **Literatura como Forma de Inovação**

---

## ENTRE O MÍTICO E O LITERÁRIO: A RESSIGNIFICAÇÃO DE JESUS CRISTO NO ROMANCE PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO O EVANGELHO SEGUNDO JESUS CRISTO, DE JOSÉ SARAMAGO

Câmara, Nágila P.<sup>1</sup>(IC); Biziak, Jacob S.<sup>1</sup>(O)

nagila\_camara@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Esta pesquisa da área de Análise e Crítica Literária, subárea de Literatura Portuguesa Contemporânea, investiga a desconstrução do mito sobre a figura divina de Jesus Cristo e sua respectiva ressignificação, observadas no romance contemporâneo *O evangelho segundo Jesus Cristo* (1991), do escritor português José Saramago, em que nota-se um Jesus humanizado por meio da linguagem, que, por sua vez, também é a responsável pela construção de um novo mito. Ainda, analisa-se o emprego em terceira pessoa, narrador heterodiegético e o uso do discurso indireto livre nessa obra de discurso mítico, em que tais características se fazem presentes, e a contribuição desses recursos para essa desconstrução da personagem. Para isso, esse estudo utiliza como suporte teórico conceitos da Psicanálise “Freudiana”, da Filosofia e da Semiótica, abordando, como fonte de pesquisa, os trabalhos de Sigmund Freud (*Futuro de uma ilusão*, 2014), de Mircea Eliade (*Mito e realidade*, 2013) e de Ernst Cassirer (*Linguagem e mito*, 2013) e de Roland Barthes (*Mitologias*, 2010) para compreender o sujeito e a sua relação com o mito e com a linguagem, implicando a expressão do mítico proporcionada pelo homem no uso de língua e linguagem e, conseqüentemente, na construção de signos. Dessa forma, relacionando o mítico à Literatura, o trabalho identifica as inúmeras possibilidades literárias de usufruir-se do mito para desfazê-lo e, concomitantemente, proporcionar a ele diversos significados, reconstruindo-o sob uma nova perspectiva. Destarte, a pesquisa verifica essa desconstrução do mito e constata a construção de uma personagem ficcional, o que implica vital relevância para o enredo, além de evidenciar o papel da arte na representação do real e, mais uma vez, destacar a associação entre o mítico e o literário.

**Palavras-chave:** Literatura Portuguesa Contemporânea. Desconstrução. Jesus Cristo. José Saramago. Discurso mítico.

[Inscrição: 1170]

## ESPAÇOS VERTIGINOSOS NA FICÇÃO DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Costa, Flavio S. F.<sup>1</sup>(IC); Alonso, Mariângela <sup>1</sup>(O)

flavio\_costta@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Este trabalho tem como escopo analítico o estudo da categoria da espacialidade em narrativas de Lygia Fagundes Telles, tais como *Venha ver o por do sol* e *Natal na barca*. A presença do espaço constitui elemento fundamental da estética lygiana, constituindo-se como fator responsável por apontar a construção da narrativa e o comportamento dos personagens. Por meio de uma poética sugestiva e muitas vezes vertiginosa, Lygia Fagundes Telles delega ao leitor tirar suas próprias conclusões, apresentando na fatura dos contos um narrador que analisa o íntimo de seus personagens. O valor estético que estes contos promovem contribui para fundamentar nossa análise e levar os leitores a compreender as funcionalidades das estruturas narrativas destacando os elementos que a constituem e como são apresentadas na obra literária. Assim, fundamentados nas teorias de Gaston Bachelard, Antônio Dimas, Osman Lins, entre outros, procuraremos investigar nos contos mencionados a questão presente nas relações humanas e comportamentais associadas à espacialidade das narrativas *Venha ver o por do sol* e *Natal na barca*. A literatura de Lygia Fagundes Telles possui uma dimensão ficcional extraordinária, pois sua capacidade de envolver o leitor e promover efeitos estão nítidas com as análises realizadas. A literatura de Lygia Fagundes Telles é de extrema importância para salientarmos as características do pós-modernismo brasileiro. Espaços e personagens estão dicotomicamente relacionados nesta literatura e juntos promovem efeitos que envolvem o leitor e propagam a crítica literária acerca dos espaços. Ao transitar pelas vertentes do elemento narrativo espaço acima mencionado, percebemos a relação dicotômica presente nesta categoria, tanto na ambientação quanto nos personagens dos contos. Ambas as narrativas são marcadas pelo conto de atmosfera, ou seja, o narrador utiliza da sugestividade e da memória para promover imagens destacando as relações dos espaços com as personagens.

**Palavras-chave:** TELLES. PÓS-MODERNISMO. ESPAÇO. CONTO. CRÍTICA.

[Inscrição: 1122]

## IMAGEM E SOM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE FEMININA EM SYLVIA PLATH

Mazini, Camila N.<sup>1</sup>(G); Wiechmann, Natalia H.<sup>1</sup>(O)  
cnmazini@hotmail.com  
<sup>1</sup>Unifafibe

Este trabalho bibliográfico da área de Teoria e Crítica de Poesia estudará a poesia de Sylvia Plath (1932-1963) com o objetivo de investigar as imagens e sons construídos pelo sujeito lírico nos poemas “*The applicant*” e “*Daddy*”, levando em conta os sentimentos expressos nesses poemas pelo sujeito lírico e a busca por uma identidade feminina, que corresponde com as condições da mulher nas décadas de cinquenta e sessenta do século XX. Para isso utilizaremos os estudos de Ana Cecília Carvalho (2003); Maria Cristina Bessa (2008); Ezra Pound (1976), Jonathan Culler (1999), Alfredo Bosi (1977), Antonio Candido (1996) e (2004), Norma Goldstein (2001), Sandra Gilbert e Susan Gubar (1979), Rodrigo Garcia Lopes (2007); Maurício Arruda Mendonça (2007); Marjorie Perloff (1990); Lynn Keller e Cristanne Miller (1984) e Susan R. Van Dyne (1993). Diante disso, este trabalho busca mostrar a importância das imagens e dos sons que são construídos nos poemas de Plath, por meio de elementos sensoriais, tais como metáfora, metonímia, aliteração, assonância. Buscaremos relacioná-las com a procura de uma identidade feminina em sua obra. Para isso, investigaremos como era desempenhado o papel da mulher na sociedade capitalista e patriarcal da segunda metade do século XX. Desse modo, analisaremos o estilo poético de Sylvia Plath; em que aspectos podemos notar os sentimentos demonstrados pelo sujeito lírico nos poemas ao expor suas ideias sobre o universo feminino dessa época, levando em conta o efeito que as figuras de linguagem produzem para a construção das imagens e dos sons nos poemas e que traduzem o que está sendo tratado no discurso. Dessa forma, entendemos que o dinamismo poético da poetisa se dá pela imagem e pelo som e, através dessa união podemos criar um todo de significações que perpassam nosso conhecimento de mundo e nos liga à literatura.

**Palavras-chave:** Imagem. Som. Sylvia Plath. Identidade feminina.

[Inscrição: 1165]

## MANIFESTAÇÕES DO HORROR NA FICÇÃO LITERÁRIA NORTE-AMERICANA: “A QUEDA DA CASA DE USHER”, DE EDGAR ALLAN POE

Santos, Monique<sup>1</sup>(G); Wiechmann, Prof<sup>a</sup>. M. N. H.<sup>1</sup>(O)  
monique.santos27@gmail.com  
<sup>1</sup>*Unifafibe*

O presente trabalho de Literatura Norte Americana, promove um estudo cujos objetivos principais foram investigar e encontrar elementos do conto de horror, que provocam a sensação de medo. Pois, sabemos que a narrativa de horror advém de características peculiares como a incerteza, a sensação de perigo e a intuição do mal que se mantém entre uma realidade obscura e daquilo que entendemos por natural, que juntos favorecem os efeitos do medo. Porém, é preciso que o conto tenha uma atmosfera fantástica, que requer temas que possibilitem acontecimentos estranhos e possibilite a origem do medo do desconhecido, principalmente quando o tema está relacionado à morte, já que os mistérios que envolvem a morte elevam a imaginação humana a sua capacidade total, e também, por conseguinte estudamos a influência desta categoria nas personagens do conto: “A queda da casa de Usher”, de Edgar Allan Poe. Para isso, recorreremos ao teórico Todorov, para o aprofundamento do conhecimento da teoria do conto Fantástico, também consultamos Poe com o seu ensaio a “Filosofia da Composição (1999)”, juntamente com os teóricos Anderson e França com as teorias de horror e estética do medo. Além deles, também recorreremos a outros teóricos como Bauman, Freud, Candido, Teles e etc., para o embasamento e sustentação desta pesquisa bibliográfica. Assim, este trabalho estuda o conceito do gênero horror e quais as suas implicações para o enredo do conto analisado. Portanto, esta pesquisa busca encontrar elementos que caracterizam o horror e que criam a sensação de medo, tanto na personagem quanto no leitor, através da análise do conto e da aplicação de teorias.

**Palavras-chave:** Edgar Allan Poe. Conto. Horror. Fantástico. Medo.

[Inscrição: 1510]

---

## **Educação, Artes e Desenvolvimento Social:**

### **Metodologias Inovadoras**

---

## A ANÁLISE MULTICRITERIAL PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS: UM ESTUDO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO.

Sampaio, Débora C. S.<sup>1</sup>(IC); Lopes, Rodrigo J.<sup>1</sup>(O)  
deborasantos72@gmail.com  
<sup>1</sup>*unifafibe*

Atualmente os serviços oferecidos pelas instituições de ensino têm crescido gradativamente, contribuindo na formação de novos profissionais. Neste contexto, também é crescente a exigência pela excelência na qualidade dos serviços por parte dos clientes. O objetivo deste estudo consiste em verificar, mediante método multicriterial, quais os principais critérios utilizados pelos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos por um Centro Universitário. Para tanto, utilizou-se uma metodologia qualitativa, mediante estudo de caso. A coleta de dados ocorreu junto aos alunos do curso de ciências contábeis, sendo utilizado para tanto o Software SuperDecisions, o qual possui desdobramento mediante metodologia AHP (Processo de Análise Hierárquica). Dentre os principais resultados, os alunos abordados do primeiro ano do Curso de Ciências Contábeis apontam como de maior importância os critérios “Empenho em Ensinar” e “Paciência em Ensinar”, e como de menor relevância a “Ética dos Funcionários”. No segundo ano os critérios de maior relevância foram “Atividades Práticas” e “Empenho em Ensinar”, sendo de menor importância o critério “Ética dos Funcionários”. Os critérios mais importante na opinião dos alunos no terceiro ano foram “Empenho em Ensinar do Docente” e “Paciência em Ensinar do Docente”, sendo a “Ética dos Funcionários” como de menor importância. Já os alunos do quarto ano também consideraram de maior importância o “Empenho em Ensinar do Docente” e “Paciência em Ensinar dos Docentes”, e de menor importância o critério “Acessibilidade” relacionado com a estrutura física. Portanto, pode-se concluir que os critérios de maior relevância, entre os quatro anos do curso, para que se possa avaliar a qualidade dos serviços no Centro Universitário abordado, está relacionado ao “Empenho e a Paciência do Docente em Ensinar”, ou seja, o relacionamento e comportamento do docente com o aluno.

**Palavras-chave:** serviços. critérios de qualidade. graduandos em contábeis. método AHP.

[Inscrição: 1206]

## CHAMADA AUTOMÁTICA COM TECNOLOGIA RFID

Marques, Glauco<sup>1</sup>(G); Fiori, Diego<sup>1</sup>(O)  
4linuxsp@gmail.com  
<sup>1</sup>Unifafibe

O presente trabalho possui o objetivo de automatizar o controle de frequência de alunos por meio do registro de entradas e saídas preparado para acionamento por meio de catraca ou cancela. Logo, este contribui para o processo de ensino, uma vez que disponibiliza ao docente informações claras e precisas, disponibilizando ao docente em tempo real quem está em sala de aula, além de obter-se relatórios individuais que indicam a frequência percentual do aluno em determinado período. Para montagem do equipamento foi utilizado Placa de prototipagem ARDUINO UNO em conjunto com Sensor MIFARE RFID (Frequência 13.56 mhz), *Shield Ethernet* para comunicação via rede W5100 e Relé de 1.2 AMPER para acionamento de catraca ou cancela. No desenvolvimento da solução, foi adotado o servidor PHP para tratamento dos dados do equipamento em conjunto com a linguagem de Programação C. A interface da aplicação *web* é baseada no *framework* Bootstrap Responsivo que se adéqua a resolução de telas de dispositivos *mobiles* e *desktop*. Durante os testes, foram identificadas algumas falhas que poderiam ocorrer na tentativa de burlar o sistema, contudo foram corrigidas com a implantação de foto do aluno no painel principal do docente e com implantação de Relé para as catracas tornando o tempo de registro quase imperceptível em relação a pratica atual de chamada oral. Deste modo, o objetivo deste projeto foi alcançado, pois os registros foram efetuados de forma rápida e precisa no banco de dados e a interface *web* desenvolvida de forma objetiva proporcionou fácil interação e usabilidade ao docente. Por consequência, como trabalho futuro o objetivo é refinar o atual sistema utilizando a biometria.

**Palavras-chave:** RFID. CHAMADA SALA DE AULA. CHAMADA AUTOMATICA. CARTAO. CARTAO PROXIMIDADE.

[Inscrição: 1374]



## **INCLUSÃO ESCOLAR: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM AUTISMO.**

Nascimento, Thais R. C.<sup>1</sup>(IC); Tomaz, Sâmella F. B.<sup>1</sup>(IC); Cavallini, Ana C.<sup>1</sup>(O)  
thaystati@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Entende-se como Educação Especial, uma modalidade de ensino destinada a alunos com necessidades educativas especiais. Dentro dessa modalidade, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) apresenta-se como um tipo de atendimento, cujo objetivo é o de organizar o espaço inclusivo da escola, buscando a autonomia e independência a esse alunado com necessidades educacionais especiais, dentro do espaço escolar e fora dele. O autismo é um Transtorno Global do Desenvolvimento que pode aparecer antes dos três anos de idade, também alvo das intervenções das necessidades especiais. O indivíduo com autismo apresenta um comprometimento nas áreas de interação social, comunicação e comportamento restrito e repetitivo. No presente estudo, procura-se compreender o processo de inclusão do aluno com autismo mediante o AEE. Após a aprovação do Comitê de Ética com Seres Humanos do Centro Universitário UNIFAFIBE, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da escola inclusiva, e também observações para melhor compreensão do fenômeno. Assim, serão realizadas análise dos dados obtidos com base na teoria histórico-cultural, buscando identificar quais os recursos utilizados neste atendimento para a potencialização e promoção efetiva do desenvolvimento e aprendizagem do aluno com autismo. De acordo com a literatura já revista para o estudo, há pouca divulgação dos trabalhos realizados com o aluno com autismo, diante disso, espera-se que os resultados obtidos e então posteriormente divulgados a partir deste, possam contribuir para o enriquecimento científico dos profissionais envolvidos em todo o processo de inclusão do aluno com autismo, auxiliando na compreensão do papel do mediador e na potencialização do desenvolvimento destes alunos, bem como fomentar outras questões que permeiam o AEE, para que assim novas pesquisas sejam levantadas visando o desenvolvimento do trabalho executado com os alunos usuários deste Atendimento.

**Palavras-chave:** Autismo. Inclusão. Atendimento Educacional Especializado.

[Inscrição: 1421]

## **O NASCIMENTO DA ITES-FIBE: A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO UNIFAFIBE**

Alencar, Michael L.<sup>1</sup>(G); Nogueira, Claúbia R. R.<sup>1</sup>(G); Ferrari, Camila<sup>1</sup>(G);  
Papel, Pauliana T.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
michelhp\_@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Uma incubadora universitária de economia solidária deve oferecer assessoria gratuita e respaldo técnico-científico para grupos de geração de trabalho e renda, formado por pessoas em vulnerabilidade social e/ou excluídas pela sociedade. Isto se dá por meio da autogestão, da promoção de autonomia e protagonismo dos envolvidos. Assim, objetivou-se acompanhar e descrever os primeiros passos da construção de uma incubadora regional no Centro Universitário UNIFAFIBE, por meio de reflexões e ações conjuntas entre gestão universitária, docentes e discentes. Utilizou-se o método qualitativo compreendendo uma pesquisa participante realizada por meio de reuniões entre todos os envolvidos, sendo que os sujeitos adquirem caráter de pesquisadores também. Vale lembrar que, diferente da pesquisa ação em que o objetivo final é o mais importante para o estudo, a pesquisa participante busca o desenvolvimento educacional dos seus envolvidos, baseando-se em suas raízes latinoamericanas. A análise dos relatórios construídos até o momento (agosto/outubro de 2015) tem gerado alguns resultados e reflexões. Seu nascimento é um resultado das reflexões do Projeto Ação Comunitária do curso de Psicologia do UNIFAFIBE, porque se entendeu que a comunidade (bairro vulnerável em Bebedouro-SP) precisa de uma nova via de inclusão social pelo trabalho, já que o desemprego é gritante. Deste modo, construiu-se coletivamente o Projeto para a apresentação à gestão universitária que demonstrou interesse positivo. Desde então, são feitas reuniões para fortalecimento do grupo e estruturação das atividades, como curso de formação em Economia Solidária, metodologias de incubação, estudos sobre Psicologia do Trabalho e Comunitária, discussão dos casos da comunidade atendida, construção de projetos para captação de verba, entre outras. Construiu-se também o nome: ITES-FIBE - Incubadora Tecnológica de Economia Solidária do UNIFAFIBE. Estas questões levantadas servem de base para uma construção mais sólida da equipe, caminhando para que as futuras incubações de grupos de geração de trabalho e renda sejam mais efetivas.

**Palavras-chave:** Incubadoras Universitárias. Economia Solidária. Interdisciplinaridade. Exclusão Social.

[Inscrição: 1284]

## **PATRIMÔNIO E IDENTIDADE: CONHECER E VALORIZAR AS HERANÇAS CULTURAIS**

Gomes, Maria C. S.<sup>1</sup>(G); Tonelli, Tania A. S. C.<sup>1</sup>(G); Toniosso, José P.<sup>1</sup>(O)  
tania.tonelli@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A abordagem sobre questões vinculadas ao conceito de Patrimônio Cultural nas escolas é vista como uma possibilidade para fortalecer a relação entre os alunos e suas heranças culturais, no sentido de possibilitar um melhor relacionamento com os bens patrimoniais e fazer com que eles percebam sua responsabilidade perante a valorização e preservação desses patrimônios, fortalecendo a vivência real com a cidadania, num processo de inclusão social. A Educação Patrimonial é um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo (HORTA, 199, p. 9). Dessa forma, despertar a comunidade escolar para a utilização do patrimônio individual como ponto de partida no processo ensino-aprendizagem poderá resultar no fortalecimento da identidade cultural. Para que possamos introduzir a Educação Patrimonial no cotidiano dos alunos, primeiramente deve ser trabalhado a questão do patrimônio individual, ou seja, as particularidades que cada pessoa possui, tais como: o nome do aluno, a família, seus amigos, etc. Com este intuito, foram desenvolvidas, entre outras, as atividades “Autorretrato”, “Quem sou eu?” e “Meu nome tem história!”, na Escola Estadual Abílio Manoel, no município de Bebedouro/SP, com os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Os alunos foram levados a um processo ativo de se autoconhecerem, passando a valorizar a si mesmos e a individualidade das outras pessoas como um patrimônio individual. Por meio do conhecimento adquirido com a aplicação das atividades propostas e a aprendizagem e contato direto com as múltiplas individualidades culturais, os alunos adquiriram responsabilidade perante a valorização e preservação do patrimônio individual, fortalecendo seu papel como cidadão ativo na sociedade.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO PATRIMONIAL. PIBID. CIDADANIA.

[Inscrição: 1557]

## **PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS: CONSTRUINDO O PROJETO DE CARREIRA COM JOVENS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Diniz, Jaqueline G.<sup>1</sup>(IC); Cognetti, Natália P.<sup>1</sup>(O)  
jaqueline\_diniz.007@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A escolha profissional constitui-se numa das primeiras formas de relação estabelecida entre homem e trabalho. Este processo tem, cada vez mais, feito parte da transição da adolescência para a vida adulta, incidindo numa série de desafios a este público. Além de envolvimento do indivíduo consigo e com o meio, o processo de escolha requer conhecimentos prévios acerca de si mesmo, da sociedade e do mundo profissional. Diante de um mercado de trabalho repleto de profissões e subespecializações, a tarefa de escolha torna-se cada vez mais desafiadora para os jovens, o que contribui para que o desenvolvimento da orientação seja relevante. Este projeto de Iniciação Científica propõe um programa de Orientação Profissional (OP) que possa contribuir para o desenvolvimento de competências interpessoais necessárias nas relações de trabalho e também à qualidade de vida pessoal. Para o treinamento de competências, foram utilizados conhecimentos sobre Treino de Habilidades Sociais (THS). O projeto é desenvolvido na escola Técnica Centro Paula Souza – Coronel Raphael Brandão, no município de Barretos (SP), com 30 (trinta) alunos regularmente matriculados no 2º ano do Ensino Médio. Até o presente momento, foram realizados 7 (sete) encontros que trabalharam temas como: autoconhecimento, relacionamento interpessoal, significado do trabalho e profissões. Observou-se que tais temáticas atuaram como disparadores para que os alunos pesquisassem sobre as profissões e a importância da escola em sua formação pessoal e profissional. Ao final do projeto pretende-se, dentre outros objetivos específicos, a promoção e o desenvolvimento de habilidades sociais que possam contribuir para a relação entre educação e formação profissional, além da integração social destes jovens.

**Palavras-chave:** Orientação Profissional. Adolescência. Psicologia. Habilidades Sociais.

[Inscrição: 1362]

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR: “PROJETO CUIDAR”

Gomes, Luci H. A. F.<sup>1</sup>(G); Cognetti, Natália P.<sup>1</sup>(O)

lucihferreira@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Entre as queixas do cenário educacional está a indisciplina em escolares. Além dos prejuízos para o processo de aprendizagem, esta tem sido relacionada como uma das principais causas do adoecimento docente. Neste ponto, trabalhar as Habilidades Sociais com escolares aponta para maior sensibilização ao processo de educação. Tais habilidades abrangem um conjunto de comportamentos que auxiliam o indivíduo no estabelecimento de relações produtivas e adequadas no contexto em que está inserido. A partir destas discussões e buscando promover, desenvolver e potencializar o repertório de Habilidades Sociais, o estágio em Psicologia Escolar foi desenvolvido em uma escola na cidade de Bebedouro, SP, com crianças da Educação Infantil. Posteriormente ao levantamento das dificuldades enfrentadas pelos professores nas atividades em sala de aula, foi elaborado junto a Gestão Escolar o *Projeto Cuidar*. Após breve Treino de Habilidades Sociais (THS), como empatia, assertividade e resolução de problemas, apresentou-se às crianças um ursinho de pelúcia para que o nomeassem e dividissem os cuidados necessários. A cada dois dias, uma criança ficava responsável por levar o ursinho para casa, ensiná-lo comportamentos adequados para o ambiente escolar e pessoal, sendo orientado aos pais o registro por meio de redação escrita e imagens, da interação entre criança e brinquedo. Tais atividades configuraram-se como importante estratégia para a superação dos problemas de desobediência às regras e indisciplina dos alunos. Com a realização deste projeto, constatou-se um efetivo engajamento dos pais, crianças, professores e coordenadores envolvidos, resultando em uma melhora notável no que diz respeito às habilidades necessárias ao processo de aprendizagem, por meio da fala de professores e familiares, além do relacionamento interpessoal dos alunos em sala de aula.

**Palavras-chave:** Psicologia. Habilidades Sociais. Educação Infantil.

[Inscrição: 1330]

---

## **Educação, Artes e Desenvolvimento Social:**

### **Processos de Ensino e Aprendizagem**

---

**"HISTÓRIA E MEMÓRIA DO PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR DE BEBEDOURO"**

Emiliano, Joyce M.<sup>1</sup>(IC); Ferreira, Simone M.<sup>1</sup>(IC); Toniosso, José P.<sup>1</sup>(O)  
joyce\_arthur\_monteiro@hotmail.com  
<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

A criação dos Grupos Escolares se deu com uma política de disseminação da instrução elementar desenvolvida pelo governo do Estado de São Paulo e se estendeu para algumas cidades do interior. Nesse contexto, em 1907, foi solicitada à Câmara Municipal de Bebedouro, a aquisição de terreno para a construção do "Grupo Escolar de Bebedouro". As obras da escola foram concluídas em 1912, porém a inauguração ocorreu em 26 de abril de 1913. Em agosto de 1937 passou a denominar-se "Grupo Escolar Abílio Manoel", com o objetivo de homenagear um dos mais relevantes nomes da história de Bebedouro. O fim do Grupo Escolar em Bebedouro se deu a partir de 1976, por meio das sucessivas reestruturações do ensino público estadual paulista, a escola passou a denominar-se Escola Estadual de Segundo Grau Abílio Manoel. O trabalho analisa aspectos do processo de transformação da educação ao longo de seis décadas do Primeiro Grupo Escolar de Bebedouro tendo como referencial os livros de matrículas dos anos de 1914 e 1975. O objetivo da pesquisa é investigar a importância dos grupos escolares na educação do Brasil e em especial a importância do Grupo Escolar de Bebedouro e a partir da pesquisa, discutir a organização dos 1<sup>os</sup> anos de 1914 e 1975 e posteriormente comparar os dados encontrados na pesquisa. Após a constatação da relevância da pesquisa com os dados coletados, apontam-se os aspectos históricos relacionados ao processo educacional do período em questão. As considerações finais encaminham-se para a compreensão de tais mudanças, bem como da contribuição para a formação dos pesquisadores envolvidos.

**Palavras-chave:** Grupo escolar. Abílio Manoel. História da educação.

[Inscrição: 1395]

## A ADESÃO DAS MENINAS NO BASQUETEBOL ESCOLAR

Fernandes, JÚlio C.<sup>1</sup>(G); Metzner, Andréia C.<sup>1</sup>(O)  
julio6fernandes@yahoo.com.br

<sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física apontam que essa disciplina deve trabalhar conteúdos da cultura corporal de movimento. Dentre eles, encontramos as modalidades esportivas. Em relação aos esportes, durante a realização do estágio supervisionado em Educação Física escolar, nota-se que a maioria das meninas não mostra interesse em praticar o basquetebol, e optam sempre pelo esporte mais popular e mais praticado pelo gênero feminino no âmbito escolar que é o voleibol. O objetivo deste estudo foi verificar os motivos que levam as meninas do Ensino Médio a não praticarem a modalidade esportiva basquetebol nas aulas de Educação Física. Participaram dessa pesquisa, 40 alunas do Ensino Médio entre 15 e 17 anos de uma escola estadual de São Paulo. O instrumento metodológico utilizado foi um questionário composto por 05 questões fechadas e 01 questão aberta. Os dados foram analisados de forma descritiva. Os resultados apontaram que os esportes mais praticados nas aulas de Educação Física são o futebol e o voleibol, a maioria das alunas acredita que a Educação Física é uma disciplina importante, porém a participação das mesmas quando é ministrado o basquetebol é reduzido. Em relação à motivação do professor durante a prática do basquetebol, 45% das alunas acreditam que o professor as motivam a participar das aulas de basquetebol, 37,5% responderam que às vezes as motivam e 17,5% disseram que não são motivadas pelo professor. De acordo com as participantes da pesquisa para que aumente a participação das mesmas nas aulas de basquetebol é necessário que o professor incentive os alunos a participarem das aulas e ministre um número maior de atividades envolvendo esse conteúdo. Portanto, acredita-se que os professores de Educação Física necessitam trabalhar os conteúdos dessa disciplina, e no caso o basquetebol, de forma diversificada e divertida, utilizando diferentes recursos e estratégias metodológicas.

**Palavras-chave:** BASQUETEBOL. ENSINO MÉDIO. MENINAS.

[Inscrição: 1252]



## A ARTE CIRCENSE NA EDUCAÇÃO INFANTI

Teixeira, Wesley L. M.<sup>1</sup>(G); Souza, Leonardo J.<sup>1</sup>(O)  
tikim\_teixeira@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitario UNIFAFIBE*

Esta pesquisa tem o objetivo apresentar a arte circense como uma proposta pedagógica de ensino, criando meios para se trabalhar o esquema corporal, a lateralidade, a organização espacial e a estruturação temporal, desenvolvendo a criança em sua totalidade considerando seus aspectos cognitivos, afetivos e motores. A escolha do tema deu-se para que posteriormente sirva como alternativa de proposta de ensino diferenciado no âmbito escolar, proporcionando uma maior interação dos alunos com as atividades circenses. É importante ressaltar que a educação infantil visa desenvolver as múltiplas potencialidades da criança, com isso, as atividades circenses oferecem diversos conhecimentos, inclusive a cultural corporal, nesse sentido é importante destacar que é muito grande a variedade de atividades e possibilidades para se trabalhar o circo no espaço escolar, enriquecendo o repertório motor e cultural de cada criança. Vale ressaltar que uma criança, ao visitar um circo, ela é levada à um mundo de fantasia e imaginação, o circo na escola além de trabalhar o desenvolvimento motor é um ótimo meio facilitador que pode estimular também o desenvolvimento lúdico. Assim sendo, salientamos que o educador deve proporcionar adaptações necessárias para que o aluno desenvolva as suas múltiplas potencialidades. Para e que o resultado final seja alcançado, temos de oferecer meios gradativos para que a criança desperte a sua imaginação, percepção, observação e, conseqüentemente, sua criatividade. Portanto, compreende-se que é necessário que o professor deve se adequar a diferentes formas de ensino favorecendo-se de metodologias apropriadas ao processo de ensino contribuindo com a aprendizagem de cada criança.

**Palavras-chave:** Educação. Educação infantil. Desenvolvimento infantil. Arte circense.

[Inscrição: 1351]

## A CONSTRUÇÃO DA ESCRITA NA PERSPECTIVA DA "PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA"

Eugenio, Camila S.<sup>1</sup>(G); Volpini, Maria N.<sup>1</sup>(O)

camilasantos.eugenio@outlook.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Em uma sociedade letrada, onde a escrita possui grande função social, é imprescindível que os indivíduos a utilizem para uma efetiva participação e inserção no universo letrado. Desde que a escrita teve sua importância reconhecida, estudiosos e pesquisadores buscam métodos para levar ao seu aprendizado. Porém, por muito tempo o processo de construção da escrita ocorreu pelos métodos tradicionais, que viam os alunos como tábulas rasas, incapazes de refletir, capazes apenas de receber o conhecimento do professor através de repetições e memorizações. Contrapondo esses métodos, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o processo de construção da escrita através da teoria construtivista, nomeada como “Psicogênese da língua escrita”, elaborada por Emilia Ferreiro, Ana Teberosky e colaboradores, reconhecidamente como novo paradigma da alfabetização. A psicogênese mostra que a aquisição da escrita ocorre através de quatro níveis evolutivos, que o sujeito percorre de acordo com as reflexões que adquire sobre a escrita mostrando, portanto, que o sujeito é capaz de refletir e que as inúmeras cópias insignificantes e memorização dos métodos tradicionais são desnecessárias. Para a elaboração da presente pesquisa é utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, realizada em livros, documentos e artigos referentes à temática. Tendo como fundamento as leituras sobre o assunto, conclui-se preliminarmente, que a teoria da “Psicogênese da língua escrita” trouxe grande contribuição no processo de construção da escrita, pois reconhece o aluno como um sujeito ativo, respeita o tempo e reflexão de cada indivíduo, reconhece suas particularidades e faz com a aquisição da escrita ocorra de modo significativo.

**Palavras-chave:** Construção da escrita. Construtivismo. Psicogênese.

[Inscrição: 1556]

## A CONTRIBUIÇÃO DE VIGOTSKI NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

Oliveira, Laila A. M.<sup>1</sup>(G); Treviso, Vanessa C.<sup>1</sup>(O)

lailamdeoliveira@gmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

Entender como a criança pensa e se desenvolve é de suma importância para o educador competente, pois somente assim esse profissional conseguirá analisar, compreender e intervir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o presente trabalho busca contribuir para o enriquecimento de práticas escolares efetivas, quando discute as concepções de mediação simbólica, zona de desenvolvimento proximal e desenvolvimento do pensamento e linguagem em Vigotski, pois a perspectiva vigotskiana é de extrema relevância para compreender o desenvolvimento do indivíduo, além de oferecer uma análise bastante contundente sobre como o professor deve intervir adequadamente no processo de ensino-aprendizagem, considerando as especificidades de cada etapa do ser humano. Trata-se de um trabalho de origem exploratória, de natureza teórica, com pesquisa bibliográfica, em literatura da área, obras do próprio autor, banco de teses da Capes e Scielo que destaca em suas considerações o quanto Vigotski é importante para compreender o desenvolvimento do indivíduo e como, a partir disso, o professor pode intervir de maneira mediada no processo de seu crescimento intelectual. Vigotski explica como a criança pensa, sente e se desenvolve social e afetivamente, sendo pioneiro na defesa de que o desenvolvimento intelectual da criança acontece pelas interações sociais e pela sua condição de vida. Vigotski trabalha com a noção de que a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas, sim, uma relação mediada. Com a concepção de aprendizagem mediada, o estudo concluiu a importância dela para o desenvolvimento dos chamados processos mentais superiores, que envolvem planejar ações, conceber consequências para uma decisão, imaginar objetos e de como o professor deve atuar nesse processo como mediador do ensino e da aprendizagem escolar, para proporcionar uma educação formal significativa ao educando.

**Palavras-chave:** Vigotski. Desenvolvimento. Ensino-Aprendizagem.

[Inscrição: 1390]

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS

Moreira, Isabela P.<sup>1(G)</sup>; Porto, Marcelo <sup>1(O)</sup>

bela\_pachec0\_17@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O presente estudo mostra que o desenvolvimento motor é um processo que tem início na gestação e se estende por toda a vida e é de extrema importância para a Educação Física escolar. Apesar de a hereditariedade influenciar no crescimento da criança, a mesma não é um processo independente. Fora isso, fatores relacionados ao ambiente, aos exercícios e atividades físicas, podem influenciar também na formação da criança. A Educação Física escolar pode contribuir decisivamente para o desenvolvimento motor na infância, e cabe ao educador físico estar munido de conhecimentos e habilidades profissionais, para poder desempenhar e detectar possíveis problemas de questões motoras, contribuindo, desta forma, no processo de desenvolvimento das crianças. Este trabalho investiga, na literatura, conhecimentos que possam respaldar a importância da Educação Física escolar no desenvolvimento motor em crianças com idade entre seis a dez anos, enfatizando seus benefícios, suas influências e contribuições. Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, realizada em livros encontrados na Biblioteca do Centro Universitário UNIFAFIBE, selecionando-se as informações que pudessem colaborar com o desenvolvimento desta pesquisa e também em artigos científicos extraídos das bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Capes. Considera-se que a Educação Física escolar tem influência sobre o desenvolvimento motor das crianças nas séries iniciais do Ensino Fundamental, já que há uma sequência de atividades que aprimoram suas habilidades motoras. O profissional executa suas aulas baseado em conteúdos práticos, relacionados ao exercício físico, entre outros movimentos. Com isso, o aluno aprende e desenvolve as habilidades propostas, aprimorando seus movimentos e aptidões.

**Palavras-chave:** Física Escolar. Desenvolvimento Motor. Infância.

[Inscrição: 1242]

## A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dmingos, Mariane A. D. S.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)  
marianepeda2013@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro SP*

A organização do tempo e do espaço são grandes aliadas no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. É com essa preocupação que essa pesquisa tem como objetivo compreender a importância da organização do espaço, a fim de promover o desenvolvimento integral das crianças, além de propor uma discussão a respeito da organização da rotina, ressaltando a relevância de se pensar o tempo na Educação Infantil. Este estudo se configura como uma pesquisa de natureza qualitativa e, no que se refere à natureza dos dados, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e exploratória, tendo como fundamentação teórica a literatura atual sobre a organização do tempo e do espaço na educação infantil, garantindo uma rotina planejada enquanto instrumento de dinamização da aprendizagem e facilitador das percepções infantis sobre os aspectos temporais e espaciais. Fundamentado neste arcabouço teórico, verificou-se que a organização do tempo orienta tanto as ações da criança como do professor, uma vez que uma boa rotina viabiliza uma estrutura organizacional pedagógica que permita ao educador promover atividades educativas diferenciadas e sistemáticas, de acordo com as experiências que se quer colocar em prática. Por fim, quanto à organização dos espaços, constatou-se que os “cantinhos”, baseados no modelo Espanhol de Reggio Emilia, viabilizam a descontração da figura do adulto na prática cotidiana, possibilitando a construção da identidade e da autonomia da criança. Dessa forma, conclui-se que o tempo de aprender, e o tempo de viver e crescer não estão separados a todo momento a criança aprende graças à ação educativa das pessoas que a envolvem e às experiências que tem no seu contexto e no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Organização do tempo. Organização do espaço. Educação Infantil. Identidade. Autonomia.

[Inscrição: 1487]

## A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM O NOME PRÓPRIO NA ALFABETIZAÇÃO

Beluzo, Amanda F.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)  
amandafbeluzo@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro SP*

A escrita do nome próprio é extremamente importante para as crianças que percebem o nome como o primeiro indício de formação da sua identidade e que o diferencia dos outros indivíduos. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo discutir sobre a importância do trabalho com nome próprio no processo de alfabetização da Educação Infantil. Pela natureza dos dados coletados esse trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Em função dos dados obtidos, verificou-se que no processo de alfabetização o nome próprio se configura como primeiro repertório de letras que a criança possui. Assim, quando o professor faz um trabalho intensivo de reflexão sobre a escrita a criança tem condições de compreender o sistema de escrita alfabética e de apropriar-se dele. Conclui-se que a escrita do próprio nome representa uma oportunidade privilegiada de reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita, pelas seguintes razões tanto do ponto de vista linguístico como do gráfico, o nome próprio é um modelo estável; o nome próprio é um nome que se refere a um único objeto, com o que se elimina para a criança, a ambiguidade na interpretação; do ponto de vista da função social, fica claro que identificar objetos ou indivíduos com nomes faz parte dos intercâmbios sociais da nossa cultura e, por fim, garante a formação da identidade da criança uma vez que o nome é uma marca que o distingue dos demais indivíduos, traz mais do que uma grafia específica, ele traz também uma história, um significado.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Nome próprio. Educação Infantil. Sistema de Escrita Alfabética.

[Inscrição: 1471]

## A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Freitas, Aline M.<sup>1</sup>(G); Treviso, Vanessa <sup>1</sup>(O)  
alinefreitasexecutive@hotmail.com

<sup>1</sup>Unifafibe

A música é uma importante ferramenta didática e pedagógica que se utilizada da forma correta, além de proporcionar momentos prazerosos para a criança, contribui para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, emocionais, sociais e afetivos, promovendo o bem-estar do indivíduo. O ensino da música pode auxiliar o professor no ensino-aprendizagem escolar. Portanto, o presente estudo objetiva entender os aspectos positivos que a música pode proporcionar para as crianças da educação infantil e, também compreender como o resultado das transformações causadas pela música no indivíduo pode contribuir para o aprimoramento da criança em diversas áreas, inclusive no aprendizado escolar, bem como compreender a forma que os educadores têm utilizado esta ferramenta dentro da sala de aula. Para alcançar os objetivos foram realizadas pesquisas de cunho bibliográfico e também, em documentos educacionais. Neste sentido, destaca-se a importância de rever a formação do educador, na qual uma formação mais qualitativa e adequada pudesse favorecer a utilização desta ferramenta no processo de educação das crianças. Assim, esta pesquisa pode contribuir para que seja repensado o papel da música enquanto ferramenta didático-pedagógica, porém não se deve somente criticar os educadores, mas também rever a sua formação e os recursos que este tem a sua disposição, tentando dar um novo sentido à música na educação infantil. É importante que os professores repensem sua atuação em relação à prática da música, mas ainda são necessárias políticas que proporcionem uma formação ao educador para que possam atuar com a música e também melhores recursos para o trabalho em sala.

**Palavras-chave:** Criança. Música. Desenvolvimento e Aprendizagem.

[Inscrição: 1333]

## A PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO FEMININO NA MODALIDADE FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Arruda, Thayla B. A.<sup>1(G)</sup>; Metzner, Andréia C.<sup>1(O)</sup>  
thayla\_avelar07@hotmail.com  
<sup>1</sup>*Unifafibe*

É notório que, ainda hoje, a prática do futsal nas aulas de Educação Física é de domínio masculino. Porém, a inserção das meninas nessa modalidade esportiva cresce a cada dia. O futsal quando bem trabalhado nas aulas de Educação Física traz inúmeros benefícios para a vida dos estudantes. Por isso, é importante que os professores sempre inovem seus conhecimentos e conteúdos relacionados a prática do futsal. O presente estudo tem por objetivos verificar se as meninas participam das aulas de futsal na escola; e averiguar os motivos que levam o gênero feminino participarem ou não participarem dessa modalidade esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Participaram do estudo 29 alunas do Ensino Médio. O instrumento metodológico utilizado foi um questionário composto por 8 perguntas. Os principais resultados indicaram que 41,38% das alunas participam das aulas de Educação Física na modalidade Futsal por que gostam de praticar essa atividade e porque acreditam que pode trazer grandes benefícios para a sua vida. O outro grupo de alunas (24,14%) disseram que participam apenas quando tem times formados exclusivamente por meninas. E em relação ao grupo que disse que não pratica o futsal (34,48%), a justificativa para essa atitude refere-se ao fato de que elas não gostam de praticar essa modalidade esportiva e, além disso, quando vão jogar com os meninos, os mesmos não a deixam jogar ou são muito “brutos” e acabam machucando-as. Podemos concluir que o Futsal, quando bem trabalhado nas aulas, é um conteúdo bem aceito pelas meninas. Apesar desse esporte ainda ser visto pela sociedade como uma atividade masculina, elas estão conquistando o seu espaço nessa modalidade esportiva. Por isso, cabe ao professor de Educação Física identificar a melhor estratégia para alcançar os melhores resultados e para incentivar cada vez mais a prática do futsal feminino na escola.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Futsal. Ensino Médio.

[Inscrição: 1313]



## A PRÁXIS NA COMUNIDADE E A FORMAÇÃO DE ALUNOS EM PSICOLOGIA SOCIAL/COMUNITÁRIA

Nogueira, Claubia R. R.<sup>1</sup>(G); Alencar, Michael L.<sup>1</sup>(G); Nobre, Jonas A.<sup>1</sup>(G);  
Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
claubia\_nogueira@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A Psicologia Social/Comunitária une saberes críticos sobre a sociedade e uma práxis voltada, efetivamente, para a transformação social e o processo de conscientização das comunidades. Esta consciência não implantada por alguém de fora, mas estimulada por reflexões e encontros geradores de novas formas de ação que confrontem as alienações geradas por ideologias dominantes. Objetivou-se com este trabalho, construir democraticamente com os alunos um aprendizado em Psicologia Social/Comunitária, que fosse intersetorial e interdisciplinar, atuando e refletindo a partir da prática integrada nas instituições e na comunidade. Utilizou-se o método qualitativo e a teoria fundamentada nos dados (grounded theory), para analisar os relatórios construídos (2014-2015). O local de pesquisa/intervenção foi um bairro em vulnerabilidade social da cidade de Bebedouro-SP, onde são desenvolvidos estágios e o Projeto de Extensão – Ação Comunitária do curso de Psicologia do UNIFAFIBE, além das reuniões de discussão de casos quinzenais com os alunos no próprio Centro Universitário. Durante o tempo do Projeto, tivemos claras dificuldades em “penetrar no território”. Inicialmente tentou-se realizar reuniões diretamente com as pessoas da comunidade, mas aparecia apenas uma ou duas pessoas. Depois, identificaram-se barreiras como o tráfico de drogas que é um dos poderes deste local. A partir disto, mudou-se a estratégia de ação utilizando as instituições como via de acesso à comunidade e funcionou. Estas aproximações com a comunidade por meio de escolas, unidades de saúde e assistência social, geraram discussões positivas sobre a práxis na comunidade e as possibilidades de se aplicar uma Psicologia que enxerga o sujeito por trás da barreira da exclusão social. Isto fortaleceu um grupo de discussões, propiciando uma formação, tanto da práxis na comunidade, quanto do diálogo dialético entre educador e educando, gerando novos processos de ensino-aprendizagem pautados no conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Comunidade. Psicologia Social/Comunitária. Exclusão Social.

[Inscrição: 1281]

## **A QUESTÃO DE GÊNERO E OS PRECONCEITOS NA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO DE UM MENINO ESTIGMATIZADO PELA INDISCIPLINA**

Nogueira, Claúbia R. R.<sup>1</sup>(G); Alencar, Michael L.<sup>1</sup>(G); Moraes, Ramiz C. P.<sup>1</sup>(O)  
claúbia\_nogueira@hotmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

No discurso cotidiano, quando se fala de crianças indisciplinadas, normalmente o padrão encontrado é: sexo masculino, mau desempenho escolar, histórico de brigas, comportamento agressivo e pais com baixa escolarização. Tal situação refere-se a uma questão de gênero relacionada a determinados tipos de comportamento esperados de meninos e de meninas: meninos normalmente brincam de maneira que pode ser descrita como agressiva; enquanto meninas brincam com bonecas. No entanto, quando estes meninos são de uma área periférica, tais brincadeiras são vistas com preconceito e acabam por transformá-los em um estereótipo de futuros marginais, o que gera uma intensa preocupação em exigir deles brincadeiras típicas de “submissão”, contrárias às oferecidas ao sexo masculino. Objetivou-se, portanto, estudar o caso de um menino estigmatizado como agressivo, analisando as questões relativas à gênero e preconceito na escola. Utilizou-se o método qualitativo pelo estudo de caso, a partir da teoria fundamentada nos dados (grounded theory), permitindo a análise dos dados obtidos em um estágio supervisionado em 2015, desenvolvido em escola pública de uma comunidade de Bebedouro-SP. O caso estudado é de um menino de 10 anos, estigmatizado como indisciplinado e medicamentado pelo CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil). Para trabalhar com ele, utilizou-se diversas dinâmicas que focavam em pontos específicos do desenvolvimento da sua subjetividade. Ao longo do trabalho foi possível perceber que ele apresentava uma forte resiliência gerida pela avó materna – a quem ele chamava de “mãe” –, que certamente o auxiliou e acelerou o processo de melhora: começou a demonstrar afetividade e passou a permanecer na sala de aula, situação que não acontecia antes. Por fim, pôde-se notar que o aluno com estereótipo de futuro marginal estabelecido pelas professoras da escola começou mudar, ao mesmo tempo em que o aluno passou a ser mais afetivo com as professoras e elas, com ele.

**Palavras-chave:** Agressividade. Gênero. Estereótipo.

[Inscrição: 1250]

## **A RELAÇÃO PENSAMENTO E LINGUAGEM NA PERSPECTIVA VIGOTSKIANA: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Martins, Geisa P.<sup>1</sup>(G); Treviso, Vanessa C.<sup>1</sup>(O)  
geisa.gey@gmail.com  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

Pensar o processo de desenvolvimento da linguagem como algo inerente ao ser humano é fundamental para sua efetiva inserção e participação na sociedade a qual pertence, faz com que o ato de conhecer e compreender as características relacionadas a este processo, sob a perspectiva de diferentes teóricos, torne-se algo ainda mais importante, principalmente para o profissional da educação. Nessa perspectiva, Vigotski aparece como um dos teóricos que mais contribui para esta discussão, argumentando que a linguagem é um dos principais requisitos para o pensamento organizado e conquista das funções psicológicas superiores. É por meio da linguagem que a criança passa a desempenhar ações e papéis efetivos e relevantes dentro da comunidade cultural à qual pertence, expressando-se e comunicando-se com o mundo ao seu redor. O homem se humaniza aproveitando as circunstâncias naturais e transformando-as segundo a orientação de suas intenções. Frente a isso, a presente pesquisa estrutura-se à luz da proposição vigotskiana, na busca por compreender o processo de desenvolvimento da linguagem na criança e, como o professor pode contribuir nesse processo, principalmente, na infância compreendida à fase escolar representada pela Educação Infantil. Para isso, faz-se necessário analisar o conceito de desenvolvimento do psiquismo e a sua relação com o ensino escolar em Vigotski. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza teórica que tem suas considerações voltadas ao quanto é importante o ensino escolar na formação do indivíduo, mas não o ensino de quaisquer conteúdos, e sim aqueles que operem para a ascensão da inteligência e capacidade de pensar, conseqüentemente o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

**Palavras-chave:** Vigotski. Pensamento e linguagem. Psiquismo. Ensino Escolar.

[Inscrição: 1345]

## A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO EM UM SIMULADO DO ENEM

Ferreira, Simone M.<sup>1(G)</sup>; Emiliano, Joyce M.<sup>1(G)</sup>; Ferreira, Camila C. A.<sup>1(G)</sup>; Toniosso, José P.<sup>1(O)</sup>

simone\_marq@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O presente projeto foi realizado durante a participação das discentes do Curso de Pedagogia do UNIFAFIBE no PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - com o Subprojeto de Licenciatura em Pedagogia de Educação Patrimonial, desenvolvido na Escola Estadual Abílio Manoel. Durante o desenvolvimento do trabalho foi possível observar que nos últimos anos tem sido crescente o número de alunos concluintes do Ensino Médio que participam do ENEM - Exame Nacional que tem como objetivo avaliar o conhecimento do aluno nas várias áreas do conhecimento e, também, possibilitar o ingresso no Ensino Superior, em instituições públicas e privadas. Neste sentido, a equipe do PIBID elaborou e aplicou aos alunos da 3ª série da E. E. Abílio Manoel um simulado com questões relacionadas ao patrimônio cultural e artístico utilizadas nas provas oficiais de edições de anos anteriores do ENEM. Para isso, levou-se em consideração as Diretrizes Curriculares para o Ensino da área de Ciências Humanas. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivos analisar o desempenho dos alunos em questões utilizadas no ENEM, no que se refere aos conteúdos vinculados à temática do subprojeto e despertar o senso crítico reflexivo dos alunos, pontuando seus erros e acertos e orientar sobre os procedimentos exigidos nos processos seletivos. Após a aplicação do simulado constatamos que alguns alunos possuem dificuldades de interpretação. Sendo assim foi feita, com os alunos, a devolutiva com a apresentação dos resultados mostrando algumas estratégias facilitadoras na realização de avaliações semelhantes. O trabalho com a Educação Patrimonial utilizou metodologias que priorizam a contextualização e a interdisciplinaridade e contribuiu com a ampliação do conhecimento dos alunos acerca do tema.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. ENEM. Educação Patrimonial.

[Inscrição: 1425]

## **AÇÕES EDUCATIVAS NOS MUSEUS DE BEBEDOURO, SP**

Camilo, Marcela B.<sup>1</sup>(G); Toniosso, José P.<sup>1</sup>(O)

marcela\_camilo@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

Os museus ao longo do tempo sofreram modificações, deixando de ser um espaço somente de guarda e proteção de diferentes tipos de acervo e se tornando uma instituição de caráter educativo, com diversas ações que podem ser utilizadas pela sociedade. Neste sentido, passaram a ser vistos como espaços para o desenvolvimento de diferentes ações educativas, o que exige dos professores um planejamento prévio à visita, que inclui a definição dos objetivos, preparação dos alunos para a visita com informações básicas sobre a instituição e o acervo, elaboração de atividades de continuidade à visita. Diante do exposto, considerando-se a importância dos museus como espaços de aprendizagem, o presente estudo tem como objetivo identificar a utilização dos três espaços museológicos existentes no município de Bebedouro, SP. O estudo se fundamentou em revisão bibliográfica que incluiu autores como Almeida (2004), Figueira (2012) e Pereira (2007) e incluiu pesquisa de campo com aplicação de questionário a 32 alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual do referido município. Por meio da análise dos dados, percebeu-se que tais espaços não são utilizados em toda sua potencialidade, pois embora 98% dos alunos revelaram que conhecem aos menos um dos museus existentes, apenas 73% fizeram a visita por meio da escola. Quanto às atividades preparatórias à visita, apenas 44% afirmaram que elas ocorreram, enquanto que 69% afirmaram que no retorno à escola foram realizadas atividades de continuidade à visita. Desta forma, a visão dos museus como sendo espaços propícios à reflexão, questionamentos e construção do conhecimento, leva-nos à concluir que em Bebedouro as instituições museológicas podem ter uma participação mais ativa no processo de ensino e de desenvolvimento social do aluno.

**Palavras-chave:** Museus. Bebedouro. Educação Básica.

[Inscrição: 1261]

## AS ETAPAS DO DESENHO INFANTIL SEGUNDO A ESCOLA RENOVADA

Bombonato, Giseli A.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)

giseli\_bombonato@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE-Bebedouro/SP*

Desde o século XIX, o desenho infantil vem sendo estudado por diferentes pesquisadores. Estes estudos analisaram o desenvolvimento das crianças e distinguiram diversas concepções pedagógicas para desvendar o que ocorre quando elas desenhavam. Diante disso, o objetivo desse estudo é discutir as etapas do desenho infantil segundo os autores da Escola Renovada. Essa investigação de cunho exploratório se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. Em função dos dados obtidos, constatou-se que a representação da criança por meio do grafismo é um meio de simbolismo e expressão, a partir do momento em que ela desenvolve sua autonomia, sua reflexão e concentração, sendo estas características determinantes quando retratamos o ato de desenhar. Nestas ações elas sentem a vontade quando estão traçando, pois são as protagonistas e este cenário é o palco de suas criações, encenações e este universo de construção é particularmente dela. Também se pôde verificar que o rabisco que é visto como a representação simbólica inicial da criança tem ganhado seu lugar, pois ao escorregar o lápis sobre o papel acontecem não apenas a sensação de satisfação, mas sim o desenvolvimento motor, orgânico, rítmico e de aprendizagem. Conclui-se com esse estudo que as mudanças ocorreram sobre o modo de olhar para o desenho infantil como algo natural de seu desenvolvimento e também como meio de expressão. Diante dessa constatação, defende-se a ideia que as crianças precisam ter liberdade de criação, invenção e imaginação, direcionando-os para a formação cultural, aperfeiçoando seus gostos e as estéticas dos desenhos, que deveriam estar de acordo com o olhar infantil e atendendo as etapas do seu desenvolvimento simbólico, afetivo-emocional, social, físico, linguístico e motor.

**Palavras-chave:** Desenho infantil. Escola Renovada. Educação infantil. Rabiscos.

[Inscrição: 1505]

## ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Tavares, Marcos A. S.<sup>1</sup>(G); Metzner, Andreia C.<sup>1</sup>(O)  
marquinhos\_dance2@hotmail.com  
<sup>1</sup>Unifafibe

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física organizam os conteúdos para o Ensino Fundamental em três blocos, são eles: Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas; e o conhecimento sobre o corpo. Nesse trabalho daremos ênfase nos conteúdos envolvendo as atividades rítmicas expressivas. Os objetivos da presente pesquisa são verificar a opinião dos professores de Educação Física que atuam no Ensino Fundamental I sobre o conteúdo atividades rítmicas e expressivas em suas aulas; averiguar se o conteúdo de atividades rítmicas e expressivas está inserido na proposta curricular do município de Bebedouro e; elaborar e ministrar oficinas para os professores e verificar a opinião dos mesmos em relação a esse conteúdo. Os instrumentos metodológicos utilizados foram uma entrevista semiestruturada com a Secretária de Educação do município, dois questionários aplicados aos professores sendo um pré e outro pós-intervenção e elaboração de uma oficina para os professores de Educação Física envolvendo atividades rítmicas e expressivas com duração de 4 horas/aulas. Os resultados parciais mostram que a rede municipal não possui um currículo para a área de Educação Física e no ano de 2014 foram proporcionados um número pequeno de cursos voltados para a formação continuada e relacionado a temática Atividades Rítmicas e Expressivas não foi proporcionada nenhuma atividade, apesar da entrevistada considerar esse conteúdo relevante para a formação integral dos alunos. Concluímos que a não existência de um currículo para a Educação Física afeta direta e indiretamente os demais componentes que fazem parte da organização do ensino em um município (Plano de Curso, Plano de Ensino e Plano de Aula). E que apesar das Atividades Rítmicas e Expressivas fazerem parte de um bloco de conteúdos importante para a formação dos alunos é necessário algumas adequações e investimentos para que esse conteúdo seja desenvolvido de forma efetiva.

**Palavras-chave:** Educação Física. Atividades Rítmicas e Expressivas. Ensino Fundamental.

[Inscrição: 1314]

## **BRINCANDO DE APRENDER EM SALA DE AULA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS**

Barbosa, Wanusa R. O.<sup>1</sup>(G); Costa, Samea A.<sup>1</sup>(G); Cognetti, Natalia P.<sup>1</sup>(O)  
wanusarita@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

As dificuldades perante o desempenho escolar produzem nos discentes sentimentos de baixa autoestima, insegurança por não conseguir acompanhar os demais colegas, originando problemas emocionais que dificultarão o processo de ensino. Nesta perspectiva, torna-se necessário refletir sobre metodologias que atinjam diferentes ritmos de aprendizagem e possam promover bom rendimento escolar. A Psicologia Escolar e Educacional surge, neste contexto, para auxiliar a educação formal com a realização de pesquisas, diagnósticos e intervenções que promovam saúde e qualidade ao processo de aprendizagem. Diante de tais contribuições, foi desenvolvido o Estágio em Projetos Educacionais, em uma Escola Municipal no interior de Minas Gerais. O trabalho contemplou 8 (oito) encontros semanais, com duração de 2 (duas) horas. A fim de desenvolver a sensibilização dos alunos do Ensino Fundamental I para os Temas Transversais, foram realizadas dinâmicas de grupo que visavam compreender os diferentes perfis em sala de aula e avaliar metodologias que os contemplassem. Entre os temas, foram discutidos ética, meio ambiente, respeito a pluralidade cultural, saúde, além de habilidades como autoconhecimento, tomada de decisão, responsabilidade, etc. Durante os encontros foi observada a relação professor/aluno, sendo esta primordial para os processos de ensino-aprendizagem, além da importância do Psicólogo como mediador no diálogo entre os alunos, família, professores e gestores na área escolar. O estágio possibilitou auxiliar a escola a trabalhar temas necessários ao desenvolvimento interdisciplinar dos alunos, além da reflexão junto à comunidade escolar sobre a relevância de metodologias ativas que possam colaborar para a minimização de sentimentos de insegurança, desmotivação e dificuldades no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Metodologias Ativas. Temas Transversais. Desempenho Escolar.

[Inscrição: 1429]



## CONTOS DE FADAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Ottoboni, Jéssica J.<sup>1</sup>(G); Farago<sup>2</sup>, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)  
jeotoboni@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE-Bebedouro/SP*

Os contos de fadas constituem-se como uma ferramenta importante para o desenvolvimento da criança, pois o mesmo a ajudará em seus aspectos emocionais, afetivos e cognitivos. Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho é discutir como os contos de fadas podem trazer contribuições para o desenvolvimento infantil. Este estudo se caracteriza em pesquisa exploratória, de natureza qualitativa que segundo a natureza dos dados, se configura como bibliográfica. A presente pesquisa pautou-se nos referenciais teórico de Bettelheim (2007), Corso e Corso (2006) e Coelho (2009), que analisam como os contos de fadas influenciam o imaginário infantil. Verificou-se que os contos de fadas possibilitam à criança a vivenciar ensaios de diferentes papéis sociais, proporcionando à construção da personalidade, bem como a socialização, a troca de experiências e uma maior inserção com seu grupo social. Em função dos dados obtidos, verificou-se que a criança vivencia diferentes conflitos em sua vida cotidiana e os contos contribuem para o enfrentamento desses conflitos, fazendo com que elas construam sua própria identidade. Pode-se concluir que o professor precisa apresentar às crianças essas narrativas infantis a fim de aguçar a criatividade, a imaginação e a percepção de mundo por meio das possíveis interpretações. Com os contos de fadas a criança começa a se encontrar no seu ser psicológico e emocional. Trata-se do enriquecimento de sua vida interior, onde problemas internos podem ser compreendidos, ajudando a criança a criar conceitos e entender os processos de vivências reais. Assim, a criança alicerça seu sofrimento com conhecimento, pois quanto mais alternativas ficcionais forem oferecidas a elas mais conseguirão elaborar e organizar seus dramas internos e inconscientes.

**Palavras-chave:** Contos de fadas. Desenvolvimento Infantil. Educação Infantil.

[Inscrição: 1538]

**DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA À PERSPECTIVA  
HISTÓRICO CULTURAL DE ALFABETIZAÇÃO**

Silva, Franciele A.<sup>1</sup>(G); Escolar), Alessandra C. F. (. E. E.<sup>1</sup>(O)

franciele\_loira\_@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Os discursos pedagógicos com propostas inovadoras de alfabetização invadem o cotidiano escolar garantindo um ensino efetivo e de qualidade. Nesse contexto, a história da alfabetização, no Brasil, vem sendo descrita pela disputa entre diferentes propostas de alfabetização que surgem trazendo explicações para os problemas e as dificuldades em aprender ler e a escrever. Pensando nessa problemática, o objetivo desse estudo é discutir sobre as propostas pautadas em diferentes perspectivas pedagógicas, apresentando uma contextualização histórica pautada nos paradigma dos métodos, discutindo as contribuições e os equívocos da má interpretação da psicogênese da língua escrita até chegar à perspectiva histórico-cultural de alfabetização. Essa pesquisa de natureza qualitativa se constitui de um levantamento bibliográfico de cunho exploratório. Diante dos dados obtidos, verificou-se que a Psicogênese da Língua Escrita, de Ferreiro e Teberosky (1986), trouxe uma enorme contribuição para a compreensão do percurso que a criança faz até chegar à escrita alfabética. Esse entendimento possibilitou que os educadores repensassem a forma como as crianças aprendem a ler e a escrever. No entanto, verificou-se que a má interpretação desta concepção trouxe inúmeros equívocos para o trabalho de alfabetização em sala de aula. Além disso, a revisão da literatura evidenciou que uma proposta mais progressista e crítica de alfabetização pode trazer um melhor direcionamento da compreensão dos processos de ensino da leitura e da escrita. Conclui-se, á luz desse ideário, que a perspectiva que mais se enquadra é a Histórico-Cultural uma vez que Vigotski (1989), Luria (1978) e Leontiev (1978) apresentam em seus estudos contribuições para os professores refletirem sobre as práticas pedagógicas de alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Paradigma dos métodos. Psicogênese da Língua Escrita. Histórico-cultural.

[Inscrição: 1479]

## EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE

Junior, Felipe E. G. J. U. B.<sup>1</sup>(G); Cognetti, Natália P.<sup>1</sup>(O)  
felipeegazola@gmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A Psicologia Escolar e Educacional apresenta-se como área que possibilita, além da investigação de questões ligadas aos processos de ensino-aprendizagem, trabalhar problemáticas que possam contribuir para promoção de saúde e qualidade de vida a população. Entre as temáticas debatidas pela Psicologia em interface com a Educação, está a Orientação Sexual. Contemplada entre os Temas Transversais, a Orientação Sexual deve ser compreendida como um processo de intervenção que possibilita ao aluno discutir concepções ligadas a sexualidade. Para tanto, compreende-se aspectos de desenvolvimento físico, emocional, relações pessoais e sexuais, além de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Diante do alto índice de gravidez na adolescência, das demandas impostas pela rápida tecnologia e transformação nas relações interpessoais, considerou-se como pertinente trabalhar as dúvidas vivenciadas por alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, acerca da sexualidade e seus tabus. Por meio de encontros semanais realizados em uma escola no interior paulista, as atividades foram desenvolvidas. Inicialmente, os estagiários apresentaram-se as salas, informando sobre o projeto e seus objetivos. Após coleta das dúvidas e interesses apresentados pelos alunos, realizou-se uma triagem de questões consideradas pertinentes a discussão em sala de aula para o segundo momento de intervenção. Neste, os estagiários retornaram a sala com as questões respondidas em slides. Torna-se importante enfatizar que a coleta das dúvidas deu-se por meio da “caixa de dúvidas”, em que os alunos não necessitavam identificar-se, impedindo que a exposição pudesse gerar constrangimento e contribuir para *bullying* ou demais situações não condizentes com a aprendizagem. As atividades contribuíram para o debate responsável e consciente acerca da sexualidade, aprimorando o vínculo entre escolares e estagiários, além de maior sensibilização dos alunos ao processo educacional.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Orientação Sexual. Educação.

[Inscrição: 1485]

## EDUCAÇÃO FÍSICA: INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Silva, Alan A.<sup>1</sup>(G); Setulin, Carolina A. S.<sup>1</sup>(G); Silva, Tiago P. F.<sup>1</sup>(O)  
alan-silva123@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

A Educação Física na escola tem como base melhorar a qualidade de vida de seus alunos, tanto no aspecto físico como no aspecto cognitivo, propondo formas de fazer com que o aluno manifeste seus movimentos corporais de forma completa, transmitindo conhecimentos sobre a saúde, modalidades esportivas e adaptações. A escolha do tema veio por observações feitas nos estágios supervisionados em que participamos, fazendo com que surgisse um impasse na questão da pouca diversidade dos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física Escolar. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo comparar os métodos utilizados por ambos os estágios, sendo eles o supervisionado e o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). O estudo é caracterizado como uma pesquisa de campo de natureza descritiva. Participaram do estudo 5 alunos que cursam licenciatura em Educação Física, com idades entre 20 e 40 anos, que já realizam o estágio supervisionado e que são bolsistas do PIBID. Para investigar os métodos utilizados pelos estágios e a opinião dos estagiários foi utilizado um questionário contendo 10 questões abertas e fechadas. A análise das perguntas abertas foi feita por meio da análise de conteúdo seguindo as orientações de Bardin e as perguntas fechadas foram analisadas por meio da estatística descritiva, apresentando os resultados em gráficos, tabelas, média e desvio padrão e comparando as possíveis divergências entre os estágios supervisionado e o PIBID. Perante os dados coletados, nota-se que o programa PIBID traz consigo benefícios a mais na formação do aluno, diferente do estágio supervisionado que, como disciplina, mantém formulado em um aspecto, a participação do aluno, porém essa participação não se comprara com o programa PIBID. Concluiu-se que as duas formas de estágio são importantes na formação profissional, porém nota-se que o PIBID ainda se destaca perante o estágio supervisionado.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar. Formação Profissional. Metodologia de ensino. Teoria e Prática.

[Inscrição: 1388]

## EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: DA TEORIA À PRÁTICA

Almeida, Elisangela A. D.<sup>1</sup>(G); Toniosso, José P.<sup>1</sup>(O)  
elisalmeida2008@hotmail.com

<sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

A Educação Patrimonial é reconhecida como um processo de trabalho educacional que favorece a construção do conhecimento do indivíduo, permitindo-lhe a identificação, apropriação e valorização de sua herança cultural e desenvolvendo a percepção sobre a sua responsabilidade pela preservação do patrimônio. Neste sentido o ensino sobre conceitos e valores vinculados à Educação Patrimonial adquire um significado especial, pois possibilita que o aluno compreenda que o patrimônio faz parte de sua própria história e que se vincula ao processo de formação de sua própria identidade. O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência que se fundamenta em revisão bibliográfica de autores como Horta (2009), Machado (2011) e Neves (2011) e apresenta parte de um projeto de Educação Patrimonial desenvolvido por licenciandas do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIFAFIBE, em uma escola pública estadual localizada no município de Bebedouro, SP. No referido projeto são implementadas atividades sobre patrimônio cultural, artístico e histórico e entre elas, destacamos a que foi realizada com os alunos do 8º ano do ensino fundamental, que consistiu em um debate envolvendo um estudo de caso, no qual foi discutido sobre a demolição da Estação Ferroviária da cidade para a construção de um shopping. Essa atividade foi pensada para diagnosticar qual o ponto de vista dos alunos sobre um bem patrimonial que a cidade possui, e observou-se uma intensa participação dos educandos, prevalecendo a defesa pela preservação do referido patrimônio. Conclui-se que ao utilizar-se de situações e ações que provocam reações, questionamentos e reflexões sobre o significado e valor dos acervos culturais, educação patrimonial favorece a conscientização sobre a preservação e fortalece o sentimento de identidade e cidadania do educando.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial. Ensino Fundamental. PIBID.

[Inscrição: 1467]

## **ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA COM A ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA INTERVENÇÃO COM GRUPOS DE PAIS**

Papel, Pauliana T.<sup>1</sup>(G); Chechia, Valéria A.<sup>1</sup>(O)

pauliana.tpapel@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

A família e a escola são duas instituições fundamentais para o processo de desenvolvimento físico, intelectual, emocional, psicológico e social na formação do indivíduo. Desta maneira, a relação entre ambas tem despertado pesquisas e estudos, significativamente, favoráveis para fomentar programas e atividades incentivadoras de envolvimento; trazendo como comprovações e afirmações que a relação família-escola-comunidade influencia no fracasso e sucesso escolar dos alunos. Refletindo a partir de levantamentos bibliográficos e correlacionando-os com os resultados da pesquisa, este trabalho teve como objetivo caracterizar um importante recorte da relação família-escola-comunidade através de uma intervenção com grupo de pais da 3ª série do ensino fundamental em uma Escola Municipal localizada no interior de São Paulo. A intervenção ocorreu em oito encontros nos quais se buscou a construção de um espaço onde os pais poderiam refletir sobre a escola, o envolvimento, os professores e, principalmente, sobre os problemas e dificuldades de aprendizagem dos filhos. Após a análise qualitativa dos dados coletados nos encontros, estes foram discutidos à luz da revisão bibliográfica, a fim de compreender alguns desafios presentes para concretizar a participação da psicologia escolar aplicada às famílias e às escolas. Concluímos que mesmo diante de algumas variáveis, um grupo terapêutico ou operativo com os pais dentro do ambiente escolar precisa ser reavaliado na proposta político-pedagógica, rompendo paradigmas de funcionalidade que cada polo desta relação tem estabelecido individualmente. Trazendo como denotação que, parceria, acolhimento, respeito e valorização dos conhecimentos socialmente e culturalmente construídos por cada sujeito, possibilitarão ampliações mútuas de conhecimento e contribuições importantes para os sistemas escolares e para a Psicologia.

**Palavras-chave:** Problema de aprendizagem. Relação família-escola. Psicologia escolar. Intervenção grupal.

[Inscrição: 1319]

## **ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Carvalho, Renato F.<sup>1</sup>(G); Oliveira, Everton L.<sup>1</sup>(O)  
renatao189@hotmail.com  
<sup>1</sup>Unifafibe

Os órgãos públicos, gestores, instituições e outros setores vêm trabalhando arduamente para que a inclusão de pessoas com deficiência na rede pública de ensino esteja cada vez mais próxima daquilo que se supõe como sendo ideal. Entretanto, nem sempre os professores, que atuarão diretamente com esses alunos, estão preparados para atendê-los, especialmente, porque poucos profissionais tiveram em sua formação inicial o oferecimento de disciplinas voltadas às intervenções e vivências práticas com pessoas com deficiências. Este estudo objetiva investigar e analisar as estratégias didático-pedagógicas utilizadas pelos professores da disciplina de Educação Física para incluir alunos com deficiências. Este estudo é de natureza exploratória e de cunho qualitativo, pretendendo auxiliar na busca por respostas diante de alguns problemas relacionados à inclusão de alunos com deficiências nas aulas de Educação Física escolar. Participaram da pesquisa oito professores que atuam junto à disciplina de Educação Física e que estejam ministrando aulas para alunos com deficiências. Para a realização deste estudo será utilizado um Questionário com questões abertas e de múltipla escolha, intuindo identificar as percepções dos professores sobre o atual processo de inclusão escolar. O questionário foi elaborado e encaminhado a dois juízes independentes para que seja avaliado e aperfeiçoado. Logo após esse procedimento, será aplicado em um teste piloto com alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário Unifafibe. Então, pode se concluir parcialmente com os resultados retirados do instrumento da pesquisa que ainda falta muito para os profissionais da área da educação conseguirem atender com fidedignidade essa demanda de alunos e/ou alunas que chegam agora nas escolas da rede pública e estadual da cidade.

**Palavras-chave:** Ensino. Educação Física. Currículo. Inclusão. Deficiências.

[Inscrição: 1492]

## FESTIVAL DE ATLETISMO

Silva, Maria J.<sup>1</sup>(G); Silva, Tiago P. F.<sup>1</sup>(O)

mari\_alagoana@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

Anualmente promovido pela prefeitura de Bebedouro, o festival de atletismo contempla os alunos das escolas municipais, nas categorias Mini Pré, Pré Mirim e Infantil, também foi incluso a Categoria Especial (Alunos com deficiências). O modelo de Festival foi adotado como forma de estabelecer limites no tocante à competição que, se utilizada excessivamente e precocemente com as crianças e que interfere negativamente nas dimensões afetiva, cognitiva, motora, ética e moral. Esse conceito começa a ser tratado nas escolas pelos professores, estabelecendo o respeito e o diálogo como forma de resolver conflitos que a competição pode gerar, tendo o aluno como foco principal do acontecimento, caracterizando o evento que faz alusão a uma festa e assim deve ser. Esta é uma pesquisa explicativa, que busca identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, e aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Além de ser do tipo pesquisa participante, pois se desenvolveu a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. O evento contou com 20 estagiários do Pibid e 380 alunos. No geral os resultados obtidos foram positivos, mostrando que, os conhecimentos transmitidos foram absorvidos pelos alunos, eles tiveram um desempenho progressivo em vários setores como; aprendizado, convivência, trabalho em equipe e outros. A experiência na modalidade trouxe aprendizado para ambas as partes, afinal os resultados não deixam de ser um aprendizado também para o professor, que pode assim, analisar os resultados obtidos e encontrar alternativas para melhorar o desempenho dos alunos. O Festival de Atletismo atingiu o objetivo de inserir e integrar os alunos de várias escolas do município de Bebedouro, proporcionando experiências e convivência, apesar de que o foco não era a competição, mas proporcionar aos alunos momentos de aprendizagem e diversão, fora do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Atletismo escolar. Educação Infantil. Pibid.

[Inscrição: 1424]



## FORMAÇÃO DO LEITOR NA ERA DIGITAL

Mendes, Juliana M.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)

juliana\_m\_m@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário Unifafibe

Ler é um exercício iniciado na escola que se estende por toda a vida. Essa leitura é que faz com que o homem participe de maneira mais crítica da sociedade. O objetivo desse trabalho é analisar o processo de formação do leitor frente à era digital. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica exploratória, de natureza qualitativa. Uma constatação existente é que sociedade vivencia um período tecnológico, em que os conhecimentos e as informações chegam até as pessoas rapidamente através da internet. Diante disso, verificou-se que as crianças nascidas nessa geração tem um contato constante com essas tecnologias. Dessa forma, os suportes digitais devem fazer parte de sua formação leitora, uma vez que precisam se preparar para participar efetivamente do mundo digital, tendo consciência do que buscam e atribuindo criticidade àquilo que leem. Com o surgimento desses novos suportes de leitura e escrita tornou-se necessário um novo tipo de letramento, o chamado letramento digital. Por meio dos dados obtidos constatou-se que o professor e a escola precisam ser agentes multiplicadores do letramento digital, adotando uma prática que utilize os meios digitais para proporcionar uma aprendizagem significativa aos alunos, a fim de adquirir as competências necessárias para fazer o uso efetivo da tecnologia e da internet. Conclui-se que as aulas precisam se tornar digitais mostrando aos alunos o uso real das ferramentas e aplicativos, e compreendendo os diferentes suportes da web, fazendo publicações, discutindo com outros internautas, utilizando ferramentas de busca de forma eficiente, desenvolvendo sites e blogs para discussão de temas relevantes, entre outros. Assim, salientamos que a escola deve estar atenta às novas tecnologias preparando os alunos para uma efetiva participação e interação com a cultura digital emergente.

**Palavras-chave:** Formação do leitor. Letramento digital. Tecnologia. Cultura Digital.

[Inscrição: 1476]

## **MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS, DA CIDADE DE BEBEDOURO/SP**

Santos, Nelson L. D.<sup>1</sup>(G); Silva, Tiago P. F. D.<sup>1</sup>(O)

nelsinho\_futsal@hotmail.com

<sup>1</sup>CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

A Educação Física (EF) Escolar é uma disciplina de grande importância para a formação das crianças, porém, muitas vezes os professores se deparam com uma grande desmotivação de seus alunos para com as aulas desta disciplina, principalmente no ensino médio. Conhecer quais as causas que levam à motivação ou não dos alunos para as aulas de EF. Acredita-se que esse conhecimento é de suma relevância ao profissional de Educação Física, pois a ele cabe tomar as devidas iniciativas para mudar o comportamento de seus alunos. Utilizou-se uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, realizada em quatro escolas, sendo duas públicas e duas particulares. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, o qual foi aplicado a dois professores, sendo que cada um deles leciona em uma escola pública e uma particular, buscando-se conhecer, na percepção dos mesmos, quais os fatores que possam ou não motivar os alunos para as aulas de Educação Física no ensino médio. Por meio dos dados coletados verifica-se que a maioria dos alunos, de ambas as escolas, se sentem desmotivados com as aulas de Educação Física, por vários motivos, dentre eles, a preferência somente por jogos, em detrimento das demais atividades estabelecidas no currículo oficial do estado de São Paulo; a participação apenas por medo da nota; os próprios professores desmotivados, pelos rumos que a educação está caminhando; a falta de apoio dos pais, principalmente na escola pública, para maior comprometimento dos filhos. Considera-se, portanto, que há a necessidade de um olhar mais cuidadoso para a Educação Física, que se encontra fragilizada pois, embora faça parte do currículo, ainda parece não ser considerada como área do conhecimento importante para a formar alunos.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO FÍSICA. ENSINO MÉDIO. DESMOTIVAÇÃO.

[Inscrição: 1526]

## MUSEUS: ESPAÇOS DE HISTÓRIA, CULTURA E MEMÓRIA

Rodrigues, Rafaela N. L.<sup>1</sup>(G); Almeida, Elisangela A.<sup>1</sup>(G); Bruschini, Marcela C.<sup>1</sup>(G);  
Toniosso, José P.<sup>1</sup>(O)  
rafaela\_larocca@yahoo.com.br  
<sup>1</sup>UNIFAFIBE

O caráter educacional está totalmente ligado à origem dos museus, atualmente representam um lugar de pesquisa e ensino. Por possuir um caráter educacional é que devemos visitá-los, portanto propusemos aos alunos da Escola Estadual Abílio Manoel dentro da I Semana do Patrimônio PIBID, uma visita monitorada ao Museu de Armas, Veículos e Máquinas antigos “Eduardo André Matarazzo”, em Bebedouro – SP, despertando a formação de uma consciência crítica, em defesa do patrimônio cultural e histórico. Os museus são considerados espaços educativos por ser locais propícios a produção de conhecimento e que envolvem dimensões de coleta, de pesquisa, de guarda, de conservação e da comunicação de saberes e fazeres. Neste contexto, o presente trabalho foi desenvolvido tendo como objetivo proporcionar uma experiência social, cultural e educacional, de forma a compartilhar o saber e o espaço público e, também, realizar um diagnóstico que permitisse ao educando expressar sua opinião e sua visão sobre o museu. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa, realizada com alunos dos 8º anos da referida escola, sendo que 45 alunos visitaram o museu Matarazzo, e posteriormente responderam as seguintes questões: 1) O que você acha da estrutura física do museu?; 2) Você já visitou outros museus? Como resultado da primeira questão, 54% dos entrevistados acharam boa a estrutura física do museu, mas 31% acham o prédio regular e 13% ótimo, e apenas 2% acham a estrutura insatisfatória. Quanto à segunda questão, a pesquisa revelou que 67% dos alunos entrevistados já visitaram outros museus, enquanto que 33% disseram que não. Entendemos por educação patrimonial, um amplo projeto onde envolve o museu e instituições escolares. Nesse sentido, o projeto de preservação histórica cumpre uma função pedagógica valorizando os lugares de memória.

**Palavras-chave:** Museus. Educação Patrimonial. PIBID.

[Inscrição: 1553]

## MÚSICA E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosa, Bruna F.<sup>1</sup>(G); Metzner, Andréia C.<sup>1</sup>(O)

bruna\_rosa44@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

O presente estudo aborda a importância da música e do movimento nas aulas de Educação Física para a Educação Infantil, pois acreditamos que esses dois elementos são fundamentais para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem nesse nível de ensino. Em relação à música, podemos dizer que a mesma representa estímulos muito importantes, que geram equilíbrio e felicidade para criança, e conseqüentemente, contribuem para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil. E o papel do movimento na Educação Infantil refere-se não apenas no desenvolvimento dos aspectos motores, mas também envolve a socialização, afetividade, resolução de problemas, questionamentos, criatividade, compreensão, atenção, memória, abstração, entre outras habilidades essenciais na vida da criança. Apresentar o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, ressaltando os eixos música e movimento; definir os conceitos de música e movimento e suas peculiaridades; e discutir a importância da música e do movimento nas aulas de Educação Física Infantil. A presente proposta é de natureza qualitativa sendo baseada na Pesquisa Bibliográfica. Em primeiro lugar, foi realizada uma buscando acervo da Biblioteca da Universidade e posteriormente no Google acadêmico. Para a realização da pesquisa, utilizamos os seguintes descritores: “Música na Educação Infantil”, “Movimento na Educação Infantil”, “Música e movimento na Educação Física Infantil”, com o objetivo em verificar a importância do trabalho da música e do movimento na primeira infância. Vimos por meio da revisão de literatura, que a música e o movimento fazem parte da vida de todo ser humano, estes caminhando juntos se completam, além de promoverem momentos cativantes e prazerosos. Portanto, acreditamos que a música deve fazer parte dos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, possibilitando a sua interação com os diferentes tipos de movimentos e expressões corporais, pois os mesmos são elementos importantes para o desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** música. movimento. educação infantil.

[Inscrição: 1381]

## O ENSINO COM AS ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nascimento, Michele<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)  
michelenascimento\_sol@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro*

A leitura é extremamente importante para compreendermos o mundo ao nosso redor. O processo de apropriação da competência leitora inicia-se em casa quando a família lê para a criança e se aperfeiçoa na escola. Esse estudo tem como objetivo discutir o ensino da leitura utilizando-se das estratégias de leitura para a compreensão textual na Educação Infantil. A presente pesquisa segundo a natureza dos dados é bibliográfica e exploratória. A revisão da literatura evidenciou uma nova concepção de leitura que é dialógica e interacional, em que o sentido do texto é construído na interação texto-sujeito. Sendo assim, a leitura é uma atividade interativa complexa de produção de sentido que exige a mobilização de diferentes estratégias e procedimentos de leitura para interpretarmos um texto. Nesta vertente teórica, capacidades discursivas e linguísticas estão crucialmente envolvidas. Esse conhecimento dará ao professor a possibilidade de ativar estes mecanismos por meio de um trabalho sistemático de diferentes procedimentos, tais como: roda de leitura, reconto de histórias, utilização semanal da biblioteca, entre outros. Conclui-se que para ler o indivíduo mobiliza diferentes procedimentos e capacidades: cognitivas, perceptuais, afetivas, sociais, discursivas e linguísticas, todas dependentes do contexto e das finalidades de leitura. Nesse sentido, o professor precisa conhecer algumas teorias de leitura, para saber aplicar as estratégias tanto cognitivas, quanto metacognitivas a fim de desenvolver o seu papel do professor de mediador desses mecanismos de compreensão textual.

**Palavras-chave:** Leitura. Educação Infantil. Estratégias de leitura. Capacidades discursivas. Compreensão textual.

[Inscrição: 1488]

## O ENSINO DA DANÇA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Devtz, Ana D.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)

ana\_devatz@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro SP*

Muitas pesquisas revelam a importância do movimento em nossas vidas e consideram esta como a nossa primeira forma de comunicação. Frente a essa situação, o presente trabalho tem como objetivo discutir a respeito do ensino da dança na Educação Infantil, ressaltando as suas contribuições para o desenvolvimento da criança para essa etapa de ensino. O que se constatou é que embora a dança faça parte do currículo obrigatório da Educação Básica, dificilmente, a encontramos nas escolas, com exceções das datas comemorativas e festas de fim de ano. Em consequência disso, defende-se a ideia de propor o ensino da dança como atividade representativa que pode facilitar a comunicação entre as crianças e professores, bem como ser utilizada como ferramenta para o desenvolvimento motor e social infantil. Este estudo de natureza bibliográfica e de caráter exploratório justifica-se pela necessidade de apresentar os benefícios da dança para o processo de desenvolvimento infantil. Em função dos dados obtidos, verificou-se que antes de o professor ensinar sobre dança, ele precisa ter experiências com ela, uma vez que nossa mente não esquece o que o corpo vivencia. Além disso, constatou-se que os docentes possuem medo de se arriscarem e preferem fazer atividades restritas ao desenvolvimento motor. Porém, observa-se que a dança é uma atividade completa, capaz de abranger, movimentos, lateralidade, criatividade entre outros. Dessa forma, conclui-se que a dança se configura em uma proposta emancipadora capaz de desenvolver grandes habilidades nas crianças de educação infantil e contribuir para o seu desenvolvimento integral em todos os aspectos: sociais, físicos, afetivo-emocionais e linguísticos.

**Palavras-chave:** Dança. Movimento. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil.

[Inscrição: 1468]

## O PEDAGOGO – CLOWN NO ESPAÇO HOSPITALAR

Teixeira, Aline P. B.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)  
aline\_bt\_teixeira@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE – Bebedouro SP*

Há vários anos a participação de clowns nas rotinas hospitalares tornou-se frequente, pois esta é uma prática que ganhou um amplo espaço nas pediatrias de todo o mundo graças aos resultados positivos que esta arte apresentou. No entanto, ao pensar em um pedagogo assumindo o papel do clown, podemos afirmar que esse é um trabalho inovador que garante ao profissional um meio de criar vínculos com a criança hospitalizada através das brincadeiras com o personagem, com isso pode-se descobrir as habilidades e potencialidades que cada criança tem através de uma figura que faz parte do universo infantil. Sendo assim, a presente pesquisa terá o objetivo de reconhecer a importância do trabalho pedagógico desenvolvido através de métodos ativos, que consideram a criança em sua totalidade e que podem contribuir muito em seu processo de aprendizagem dentro do hospital, pois a criança vai se sentir proativa e com altos índices de recuperação. A escolha do tema da presente da presente pesquisa ocorreu em função de que é preciso formar profissionais que construam propostas criativas para atuar em situações diversas como é o caso do hospital. O presente estudo é uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, sendo caracterizado, segundo a natureza dos dados, como uma pesquisa bibliográfica. Em função dos dados obtidos, verificou-se que o pedagogo-clown é uma contribuição não apenas na continuidade dos estudos da criança hospitalizada, mas também é uma forma de dar prosseguimento ao seu desenvolvimento global estimulando o desejo de brincar e aprender. Portanto, conclui-se que o trabalho do pedagogo em ambiente hospitalar vai além da transmissão do conhecimento, mas refere-se à construção de um do processo pedagógico humanizado, priorizando os fatores sociais e afetivos dos enfermos e contribuindo para a recuperação integral das crianças hospitalizadas.

**Palavras-chave:** Pedagogia Social. Pedagogia Hospitalar. Educação.

[Inscrição: 1470]

## PARADIGMA DOS MÉTODOS A ALFABETIZAÇÃO HISTÓRICO CRÍTICA

Silva, Franciele A.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)

franciele\_loira\_@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Os discursos pedagógicos com propostas inovadoras de alfabetização invadem o cotidiano escolar garantindo um ensino efetivo e de qualidade. Nesse contexto, a história da alfabetização, no Brasil, vem sendo descrita pela disputa entre diferentes propostas de alfabetização que surgem trazendo explicações para os problemas e as dificuldades em aprender ler e a escrever. Pensando nessa problemática, o objetivo desse estudo é discutir sobre as propostas pautadas em diferentes perspectivas pedagógicas, apresentando uma contextualização histórica pautada nos paradigma dos métodos, discutindo as contribuições e os equívocos da má interpretação da psicogênese da língua escrita até chegar à perspectiva histórico-cultural de alfabetização. Essa pesquisa de natureza qualitativa se constitui de um levantamento bibliográfico de cunho exploratório. Diante dos dados obtidos, verificou-se que a Psicogênese da Língua Escrita, de Ferreiro e Teberosky (1986), trouxe uma enorme contribuição para a compreensão do percurso que a criança faz até chegar à escrita alfabética. Esse entendimento possibilitou que os educadores repensassem a forma como as crianças aprendem a ler e a escrever. No entanto, verificou-se que a má interpretação desta concepção trouxe inúmeros equívocos para o trabalho de alfabetização em sala de aula. Além disso, a revisão da literatura evidenciou que uma proposta mais progressista e crítica de alfabetização pode trazer um melhor direcionamento da compreensão dos processos de ensino da leitura e da escrita. Conclui-se, á luz desse ideário, que a perspectiva que mais se enquadra é a Histórico-Cultural uma vez que Vigotski (1989), Luria (1978) e Leontiev (1978) apresentam em seus estudos contribuições para os professores refletirem sobre as práticas pedagógicas de alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Paradigma dos métodos. Psicogênese da Língua Escrita. Histórico-cultural.

[Inscrição: 1472]



## **PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE BEBEDOURO: MÚLTIPLOS OLHARES**

Andrade, Jennifer J.<sup>1</sup>(G); Toniosso, José P.<sup>1</sup>(O)

jptoniosso@gmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O subprojeto PIBID Pedagogia UNIFAFIBE é desenvolvido na Escola Estadual Abílio Manoel, localizada no município de Bebedouro e tem como eixo temático Educação Patrimonial. No início das atividades desenvolvidas, percebeu-se a necessidade de se efetuar o levantamento do conhecimento prévio dos alunos e da comunidade sobre conceitos vinculados ao tema. Nesse sentido, foi aplicada então uma entrevista junto aos alunos e a partir de seus resultados elaboramos atividades que contribuíssem para a aquisição e ampliação do conhecimento. Desta forma, o objetivo da atividade proposta foi levantar o conhecimento prévio dos alunos a fim de estruturar e ampliar seus saberes acerca da Educação Patrimonial e da história local e, também, expandir a atividade à população de modo a perceber o seu entendimento relacionado ao tema. A atividade foi realizada com a utilização de recursos visuais e impressos com a participação dos discentes da 3ª série A e C do Ensino Médio da referida escola. A princípio buscou-se embasar teoricamente os alunos no intuito de aprimorar seu conhecimento a fim de se organizarem para a realização da pesquisa com a população. A entrevista foi feita a partir das seguintes perguntas: 1) Você sabe o que é patrimônio? 2) Você sabe o que é tombamento? 3) A cidade de Bebedouro possui algum bem tombado? 4) Você sabia que a escola Abílio Manoel é um imóvel tombado? 5) Entre as construções, qual você considera que deveria ser preservada em Bebedouro? Após realizar a pesquisa de campo pudemos concluir que a população demonstra ter pouco conhecimento sobre os conteúdos e sua relevância para a contribuição da história e seus aspectos locais. Considera-se importante que o aluno tenha contato com esse tema, e dessa forma contribuir para a sua formação, pois se apresenta inovador e visa resgatar valores e ampliar o senso crítico reflexivo.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial. PIBID. Bebedouro.

[Inscrição: 1561]

**RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Santos, Angelita L.<sup>1</sup>(G); Toniosso, José P.<sup>1</sup>(O)  
angeelita.19@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

As relações conflituosas vivenciadas entre negros e brancos em nossa sociedade são resultados de uma longa história de submissão e inferioridade relacionada aos negros, e que acabou por formar uma visão negativa sobre a sua cultura, levando-os a serem discriminados por seus aspectos físicos, biológicos e culturais. Essas tensas relações tem se manifestado no ambiente escolar, até mesmo na Educação Infantil, de um modo velado, por meio de tratamentos diferenciados, em momentos de cuidados e afeto em que crianças negras têm recebido menos atenção e elogios relacionados á beleza e aos comportamentos, e também no relacionamento entre as próprias crianças. No presente estudo, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, com leitura e análise de livros e artigos vinculados ao tema em questão e também análise documental da legislação pertinente, identificou-se que as crianças consideram a cor como sendo determinante nas escolhas de seus colegas nos momentos de brincadeiras, quando a maioria prefere brincar ou relacionar-se com crianças brancas. Percebeu-se também que nas situações de conflitos a cor da pele tem sido usada como argumento de ofensa, sendo que os alunos brancos tem criado a concepção de superioridade em relação à cor negra, julgando-a como sendo negativa e inferior. Neste contexto, analisa-se a importância da Lei nº10.639/03 para o âmbito educacional, que além de definir a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar brasileiro (BRASIL, 2004), reconhece a importância do trabalho com as relações raciais na Educação Infantil, visando à construção positiva da identidade racial da criança negra e ao respeito e aceitação da cultura afro-brasileira por todos, através de uma didática que inclua em seu currículo e rotina suas contribuições.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Lei nº10.639/03. Relações Étnico-Raciais.

[Inscrição: 1195]

## **RELATO DE UMA EXPERIENCIA DE UM ESTAGIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR COM UM GRUPO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Santos, Glaucia B. D.<sup>1</sup>(G); Junior, Renato C. S.<sup>1</sup>(O)

glauciabrunelli@hotmail.com

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A psicologia inserida no espaço escolar vem consolidando-se como campo de pesquisa e prática educacional, social e emocional, de forma a abarcar os seres humanos em seus múltiplos aspectos existenciais. O trabalho do psicólogo escolar é desenvolver atividades direcionadas com alunos, juntamente em parceria com a equipe escolar e família. É fundamental que o psicólogo tenha parceria com outros profissionais que acompanham os alunos fora do ambiente escolar. O presente trabalho foi realizado em uma escola municipal do interior do Estado de São Paulo, no período da manhã, com 25 alunos entre 8 e 9 anos, no período das oficinas. Foram realizados 11 encontros, com duração de 2h30min. Os encontros foram realizados na quadra esportiva, e sala de aula. Para coleta de demanda foram realizadas entrevistas com a coordenadora, professores e observação. Foi observado que os alunos se agrediam verbal e fisicamente e também aos professores quando os mesmos os chamavam a atenção. Após coletas de dados foram planejadas e executadas atividades voltadas para educação moral e relações intersubjetivas. Foram realizadas dinâmicas, recortes e colagens, Word café, recursos audiovisuais e reflexões. Pode-se perceber que no início houve resistência de alguns alunos em participar das atividades propostas, com o decorrer do estágio foi observado que todos os alunos passaram a participar e diminuíram os comportamentos agressivos, melhorando a convivência no ambiente escolar. Este trabalho possibilitou observar a importância do psicólogo escolar, pois este é um profissional qualificado para trabalhar a subjetividade e as relações intersubjetivas que por diversas vezes quando não trabalhadas causa impactos na aprendizagem e vivência do indivíduo. Portanto, faz-se necessário que o psicólogo escolar explore diversas possibilidades de intervenções, mostrando sempre o reconhecimento e respeito incondicional ao aluno.

**Palavras-chave:** PSICOLOGIA ESCOLAR. DESEMPENHO ESCOLAR. ATUAÇÃO. INTERVENÇÃO.

[Inscrição: 1498]

## RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR COM UM GRUPO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bertolino, Angélica B.<sup>1</sup>(G); Junior, Renato C. S.<sup>1</sup>(O)

angelicabahu@yahoo.com.br

<sup>1</sup>UNIFAFIBE

A psicologia inserida no espaço escolar vem consolidando-se como campo de pesquisa e prática educacional, social e emocional, de forma a abarcar os seres humanos em seus múltiplos aspectos existenciais. O trabalho do psicólogo escolar é desenvolver atividades direcionadas com alunos, juntamente em parceria com a equipe escolar e família. É fundamental que o psicólogo tenha parceria com outros profissionais que acompanham os alunos fora do ambiente escolar. O presente trabalho foi realizado em uma escola municipal do interior do Estado de São Paulo, no período da manhã, com 25 alunos entre 8 e 9 anos, no período das oficinas. Foram realizados 11 encontros, com duração de 2h30min. Os encontros foram realizados na quadra esportiva, e sala de aula. Para coleta de demanda foram realizadas entrevistas com a coordenadora, professores e observação. Foi observado que os alunos se agrediam verbal e fisicamente e também aos professores quando os mesmos os chamavam a atenção. Após coletas de dados foram planejadas e executadas atividades voltadas para educação moral e relações intersubjetivas. Foram realizadas dinâmicas, recortes e colagens, Word café, recursos audiovisuais e reflexões. Pode-se perceber que no início houve resistência de alguns alunos em participar das atividades propostas, com o decorrer do estágio foi observado que todos os alunos passaram a participar e diminuíram os comportamentos agressivos, melhorando a convivência no ambiente escolar. Este trabalho possibilitou observar a importância do psicólogo escolar, pois este é um profissional qualificado para trabalhar a subjetividade e as relações intersubjetivas que por diversas vezes quando não trabalhadas causa impactos na aprendizagem e vivência do indivíduo. Portanto, faz-se necessário que o psicólogo escolar explore diversas possibilidades de intervenções, mostrando sempre o reconhecimento e respeito incondicional ao aluno.

**Palavras-chave:** PSICOLOGIA ESCOLAR. DESEMPENHO ESCOLAR. ATUAÇÃO. INTERVENÇÃO.

[Inscrição: 1491]

## **SOFTWARE DE APOIO A APRENDIZAGEM: UTILIZANDO O RECONHECIMENTO E SINTESE DE VOZ NA CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS**

Santana, Rodrigo G.<sup>1</sup>(G); Barberá, Walison J.<sup>1</sup>(O)  
rodrigo.g santana@hotmail.com  
<sup>1</sup>*Centro Universitário Unifafibe*

Tecnologias de apoio a aprendizagem visam minimizar dificuldades de alunos na construção do conhecimento proporcionando aulas dinâmicas e interativas. Logo, ferramentas tecnológicas devem ser uma ferramenta que possibilite a transformação da informação e do conhecimento. Portanto, este trabalho apresenta um aplicativo interativo de perguntas e respostas sobre personagens históricos. Onde, no desenvolvimento utilizou-se a linguagem de programação C# (C Sharp) baseando-se no método acústico fonético no reconhecimento de voz para identificar as perguntas do aluno e reproduzir as respostas com voz artificial, e a linguagem Transact-SQL para manipulação da base de dados. Atualmente existem aplicações que utilizam o reconhecimento de voz, outras, a síntese da fala. Mas, não há uma aplicação que combina essas tecnologias com foco educacional. Sendo assim, o objetivo é demonstrar tal possibilidade focando no apoio a aprendizagem. O aplicativo foi integrado em uma escola pública local, onde por meio de um questionário realizado por alunos de 7 a 10 anos antes e após o uso do aplicativo, foi possível obter resultados convincentes acerca da melhoria de desempenho ao utilizarem o aplicativo conseguindo obter melhores índices de acertos. Além do mais, foi testado junto a professores apurando-se o índice de aprovação e usabilidade pautado no questionário ISONORM 9241/10 padrão ISO de usabilidade. Todavia, detectou-se como ponto fraco ambientes com muitos ruídos sonoros, pois intervém no reconhecimento da voz. Contudo, tal dificuldade foi superada com a escolha de ambientes serenos e refinamentos do algoritmo apurando o reconhecimento, assegurando a assertividade da resposta. Destaca-se como ponto forte a usabilidade, inclusive para pessoas portadoras de deficiência motora ou visual, pois a interação acontece por meio do reconhecimento de voz, não exigindo conhecimento prévio. Por fim, como trabalho futuro pretende-se utilizar o método de inteligência artificial a fim de verificar qual das metodologias obtém melhor êxito no cumprimento do objetivo proposto.

**Palavras-chave:** Aplicativo. Educação. Voz. Tecnologia. Aprendizagem.

[Inscrição: 1205]

## TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

Souza, Ana C. P.<sup>1</sup>(G); Farago, Alessandra C.<sup>1</sup>(O)  
ca.rol\_pessoa@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitario UNIFAFIBE– Bebedouro SP*

As discussões a respeito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tornaram-se extremamente relevantes por termos, ainda, em nosso país, um grande número de adultos analfabetos. Nesse sentido, esse trabalho analisa não só o percurso histórico da EJA no Brasil, as mudanças que ocorreram por meio das leis, diretrizes e parâmetros curriculares que asseguram um ensino de qualidade a estes alunos, mas também as contribuições do método de Paulo Freire para a Alfabetização de Jovens e Adultos e suas tendências. Essa pesquisa é de natureza bibliográfica, uma vez que por meio da revisão da literatura, verificou-se que existe um paralelo entre a história do país e as tendências apresentadas para os estudos da EJA. É possível notar que as mudanças ocorridas interferiam diretamente nas propostas que visavam solucionar o problema do analfabetismo adulto, no entanto, apenas com o surgimento da proposta de Paulo Freire é que se configurou uma visão mais crítica e emancipatória da EJA. Constatou-se, por meio dos dados obtidos, que a metodologia Freiriana defende os princípios de uma escola democrática, autônoma e cidadã, fornecendo aos alunos o direito de se expressarem e serem reconhecidos como seres pensantes e capazes. Ademais, essa tendência pedagógica surge oferecendo possibilidades de professores se tornarem mais reflexivos com a formação de intelectuais críticos a fim de repensarem sua forma de ensinar, desenvolvendo um discurso que una a criticidade e a possibilidade transformadora e emancipatória, de forma que os educadores sociais reconheçam que podem promover mudanças no quadro atual do analfabetismo brasileiro.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Metodologia Freiriana. Tendência Progressista.

[Inscrição: 1480]

## **‘GRUPO SEGUNDÃO’: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR REALIZADO COM UM GRUPO DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO**

Castro, Celia R. C.<sup>1</sup>(G); Pereira, Bruna F. G.<sup>1</sup>(G); Cavallini, Ana C.<sup>1</sup>(O)  
celinha\_rcc@hotmail.com

<sup>1</sup>*Centro Universitário UNIFAFIBE*

A adolescência é uma fase de mudanças entre a infância e a vida adulta em que ocorrem modificações biológicas, psíquicas e sociais. Nessa fase do desenvolvimento será estabelecida a identidade e o estilo de vida, mas também traz dúvidas, necessidade de autoafirmação e novos conhecimentos. Neste momento é importante que o adolescente seja acolhido para desenvolver sua autoestima, criatividade e ter dúvidas sanadas. Diante disso o trabalho grupal é uma modalidade que pode proporcionar desenvolvimento, troca de experiências, reflexão e discussão de diversos temas. A partir de um estágio supervisionado foi promovido um espaço grupal para que adolescentes refletissem e se conscientizassem sobre assuntos relevantes da juventude, além de proporcionar autoconhecimento. O estágio foi realizado em uma escola estadual com uma sala de segundo ano do ensino médio com 25 participantes. A definição dos temas contou com a sugestão dos estudantes, as quais foram divididas em dez encontros, semanais, de uma hora e meia. Entre eles: autoconhecimento, relacionamento interpessoal, direitos e deveres na escola, bullying e cyberbullying, sexualidade, drogas e anabolizantes. Nos encontros foram utilizadas dinâmicas de grupo, rodas de conversa e recursos audiovisuais. Ao final do estágio foi possível perceber que os objetivos foram alcançados, pois houve um aumento no senso crítico e no conhecimento sobre os temas discutidos, permitindo uma evolução no autoconhecimento e melhora no relacionamento entre os alunos. Durante a realização do estágio os estudantes mostravam-se interessados e pôde-se perceber que essa é uma área a ser explorada pela Psicologia Escolar, pois pode contribuir para a produção de subjetividade e compartilhamento de experiências entre adolescentes, visto que a escola é um contexto que colabora para desenvolvimento e formação dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Adolescência. Psicologia Escolar. Processos Grupais.

[Inscrição: 1343]